

SESSÕES DO PLENÁRIO

22ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de dezembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(61)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 14/12/2015.

Do Deputado Jurandy Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 21/12/2015.

Do Deputado Hildécio Meireles comunicando que, em virtude de estar em atividade parlamentar do mandato, participando de uma Sessão na Câmara de

Vereadores do Município de Valença, esteve ausente na Sessão do dia 17/12/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Há um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados.

(Lê) “*Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, Art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Proposta de Emenda Constitucional nº 148/2015, Projeto de Lei nº 21.660/2015 e Projeto de Lei nº 21.530/2015.*”

Defiro o requerimento.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não há Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Alex Lima, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, visitantes que estão nas Galerias Deputado Paulo Jackson, telespectadores da *TV Assembleia*, no dia de hoje, nesta que provavelmente é a sessão de encerramento, deputado Zé Raimundo, dos nossos trabalhos neste 2015, gostaria de fazer uma retrospectiva sobre a importância...

O Sr. Sandro Régis:- Um aparte.

O Sr. ALEX LIMA: (...) do trabalho legislativo durante este ano.

A classe política tem passado, deputado Fábio Souto, talvez, pelo seu pior momento desde a nossa redemocratização. Precisamos ter a convicção de que somente através da política vamos conseguir construir um País, um Estado e cidades cada vez melhores. Não há caminho fora da política. Quando a política falha, falha todo o sistema democrático.

E aí o que eu queria deixar como reflexão na sessão desta quarta-feira, quando termina o ano legislativo, é justamente a necessidade de chamar a atenção da sociedade para a importância da política, e sobretudo do Parlamento, na vida de todos nós brasileiros. Aproveito para parabenizar a figura do Líder Sandro Régis e a do Líder Zé Neto, pois nós travamos durante todo este ano de 2015, deputado Sidelvan, um bom combate. Aqui agiram assim o governo e a Oposição, cada um com suas convicções, cada um defendendo as suas posições políticas e as próprias ideologias, mas todos irmanados nos mesmos princípios de que a Bahia e os baianos precisam estar em primeiro lugar.

Dito isso, gostaria agora de fazer um apelo a este Parlamento, deputado Zé Raimundo, para que entremos 2016 da mesma forma que estamos findando 2015, travando uma boa discussão, um bom debate, mas decidindo e colocando sempre em primeiro lugar os interesses do nosso Estado.

Foi um ano de extrema dificuldade do ponto de vista econômico e político.

Porém todos nós conseguimos, deputado Adolfo, aqui no Parlamento da Bahia fazê-lo cumprir com o seu papel, desempenhando a sua função para ser um Poder que tem auxiliado a melhorar a vida das pessoas. E é por essa razão que quero nesta manhã parabenizar todos os 63 deputados. Cumprimos o nosso combate com destemor e cumprimos também com as nossas prerrogativas como legisladores.

Com muito prazer, ouço o aparte do nobre Líder Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Amigo deputado Alex Lima, quero utilizar este aparte para, primeiro, dizer que no campo político da Oposição e Situação o Parlamento fez um grande ano aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. Fizemos discursos acalorados, mas sempre no campo do respeito. Sempre usamos a tribuna para divergir das posições políticas, mas nunca houve agressões entre homens e mulheres.

Quero dizer-lhe que dentro da minha Bancada tive grandes revelações, mas aqui vou falar de público o que lhe tenho dito em particular: o deputado foi uma das maiores revelações do Parlamento. V.Ex^a chegou novo neste ano, e, mesmo fazendo o discurso de governo, toda vez que usou do microfone, da tribuna para defender as questões políticas da Situação, foi muito bem fundamentado e nunca perdeu o equilíbrio.

Quero parabenizá-lo e tenho certeza que o seu mandato vai enriquecer muito a Casa nesta Legislatura. Parabenizo-o realmente e espero que no próximo ano os embates continuem e os calorosos se consolidem, mas que nunca Oposição e governo percam o respeito entre os colegas, porque daqui atrás anos nós seremos governo e a Bancada governista será Oposição. Não tenho dúvida de que o respeito mútuo continuará.

O Sr. ALEX LIMA:- Agradeço e incorporo o seu aparte.

Gostaria, deputado Sandro, de agradecer as suas palavras e dizer que muito me deixam contentes por vir de um parlamentar que já conhecia e com quem eu já tinha uma relação pessoal e de admiração. Desde o início da minha caminhada, sempre tive em V.Ex^a. um referencial de ética, caráter e amizade.

Neste momento, também gostaria de parabenizar a sua condução, Líder Sandro Régis, na Liderança da Bancada da Minoria. Travou aqui enormes debates e arrumou diversas dificuldades, aí cumprindo o seu papel de Oposição, obstruindo sessões que vararam madrugadas adentro. Mas sempre, deputado Sandro Régis, com a característica pessoal e familiar que conheço de V.Ex^a há muito tempo, respeitando os colegas, as leis do Parlamento e agindo sempre dentro da ética e da moralidade na vida pública.

Ainda gostaria de dizer, continuando este pronunciamento, da importância de termos, deputado Alan Castro e deputada Fabíola, de continuar nessa batalha defendendo o Parlamento, este Poder Legislativo, e, sobretudo, também a importância da política na vida das pessoas.

Vejo, deputado Adolfo Viana, sobretudo nas gerações mais novas como a nossa - sou mais novo do que V.Ex^a -, um total desânimo, uma total falta de fé, deputada Neusa, na política. Hoje em dia, o sujeito dizer que é político é sinônimo de palavrão. Isso me entristece muito, porque tive neste 2015 a oportunidade de fazer diversas críticas à nossa atividade política, principalmente à sua forma e ao nosso sistema

eleitoral, o qual na minha opinião esgotou, chegou!

Nós não temos condição de disputar eleição da mesma maneira que disputamos ao longo dos últimos anos. Porém me entristece muito porque, como disse há pouco, não consigo enxergar numa democracia, deputado Herzem, caminhos que não sejam através da política, do entendimento, das discussões. E sempre buscando amadurecer o debate para que encontremos os melhores rumos para combater esse desânimo que contagia hoje a grande maioria dos brasileiros.

E nisso temos a responsabilidade muito grande, deputado Bira, de demonstrar – temos isto na história recente do País - que, quando a política falha, as consequências são drásticas. Quando a política não atende ao seu papel sobretudo moderador de uma sociedade, acontece o que aconteceu, por exemplo, no Golpe Militar de 64.

A falta da política e do entendimento gera regime de exceções, deputado Adolfo. Não podemos em momento nenhum deixar que essa decepção, que esse marasmo tome conta da nossa classe política e -muito mais grave,! - da nossa juventude, porque, repito, não existe caminho fora da política! Não existe outra solução que não passe pelo exercício da nossa atividade, pelos debates nas Câmaras Municipais, nas Assembleias, no Congresso Nacional, nas Associações de Classe, nos Sindicatos, nos Movimentos Sociais!

Enfim, nós precisamos ajudar a reconstruir junto à população a importância que a nossa atividade tem para a sociedade. Não podemos, deputado Bira, deixar a política se nivelar por baixo, chegar a essa vala comum a que chegou. Precisamos nos comunicar com a sociedade, precisamos estar mais próximos das ruas, ouvir, debater, encontrar caminhos! E cobrar sobretudo da Bancada baiana para que ela seja, como em diversos outros momentos na história da nossa Nação, a locomotiva das mudanças lá no Congresso Nacional. Os baianos já foram essa locomotiva!

Precisamos parar de fazer de conta! Precisamos mudar, precisamos de reformas urgentes, porque a cada crise institucional, a cada problema gerado, volta à pauta a reforma política, mas depois de um tempo novamente o tema é jogado pra debaixo do tapete, deputado Adolfo. Precisamos fazer uma reforma política de verdade! Precisamos mudar as regras do jogo, porque senão estaremos a cada ano, a cada eleição, passando por situações como a de hoje.

Não vai ser com mudanças tímidas, como foi essa minirreforma eleitoral, que vamos conseguir mudar a política e encontrar um novo caminho. Nós precisamos discutir também uma reforma tributária de verdade que consiga, sobretudo falando do nosso Nordeste, diminuir o abismo que nos separa do Sul industrializado.

Precisamos igualmente discutir a reforma da Previdência, deputado Adolfo, e tantas outras reformas estruturantes para o nosso País. Precisamos encontrar um novo caminho, um caminho baseado nos princípios democráticos, mas que também ajude a diminuir as graves desigualdades sociais que existem no nosso Brasil!

Voltando à nossa Bahia, precisamos encontrar, deputados Hildécio e Fábio, soluções mais efetivas para o combate à seca. Não podemos fazer de conta e tomar susto a cada vez que o El Niño chega, deputado Paulo Rangel, porque essa seca existe desde que o mundo é mundo no nosso Nordeste.

Nós precisamos encontrar caminhos que mudem, de verdade, a vida do povo sertanejo, deputado Adolfo, V.Exª que é duma região tão sofrida que enfrenta...

O Sr. Adolfo Viana:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ALEX LIMA:- Concederei o aparte com muito prazer a V.Exª, que é filho de Casa Nova. E eu queria ouvir...

Com o aparte V.Exª. V.Exª que é de Casas Nova.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Alex Lima, quero parabenizar V.Exª pelo pronunciamento quando V.Exª cita os fenômenos da natureza que atingem o nosso semi-árido todo ano. Estou aqui, nesta Casa, há cinco anos. E esse é um dos períodos mais críticos da seca e esta Casa se manifesta da maneira mais fervorosa. Temos enfrentado aí uma seca que está castigando o semiárido.

Acho que precisamos, assim como já o fiz dessa tribuna, tomar uma postura mais firme em relação a esse assunto. Por exemplo, o Rio São Francisco agora está morrendo, fala-se muito na transposição. Sei que há estados do Nordeste que dependem disso, como por exemplo Fortaleza. Se a transposição não ficar pronta até o ano que vem aquela cidade entrará em colapso.

Ao mesmo tempo, os demais estados do Nordeste estão mais preocupados com a transposição que com a revitalização. Talvez o estado do Nordeste que tenha mais preocupação com a revitalização, até porque não será beneficiado, deve ser o Estado da Bahia. E acho que não podemos aceitar de maneira alguma que o governo federal não tenha um projeto de revitalização Rio São Francisco...

O Sr. Paulo Rangel:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. Adolfo Viana:- (...) A Codevasf fala que há um projeto que se investíssemos 600 milhões por ano, em dez anos revitalizaríamos o rio. Confesso que não tenho esse estudo em mãos. Mas fico feliz em saber que há um caminho.

Outros preferem falar na integração das bacias. Mas o que precisamos é encontrar um caminho junto com o governo federal para de uma vez por todas “startemos” um processo de revitalização do rio, porque beneficiará diversos estados da Bahia e sem isso será dinheiro jogado pelo ralo.

Parabéns a V.Exª, acho que esta é uma luta que deveremos travar juntos aqui, em defesa do Rio São Francisco e do povo que mais precisa da ajuda do Estado da Bahia, o povo do semiárido.

O Sr. ALEX LIMA:- Incorporo o seu aparte e queria parabenizá-lo porque, por diversas vezes, ao longo deste ano, levantou a voz em defesa do Rio São Francisco. Complementando o que V.Exª diz, deputado Fábio Souto também, gostaria de lembrar que é o nosso maior patrimônio hídrico. Precisamos discutir inclusive discutir outras importantes bacias hidrográficas do nosso estado, a exemplo do Paraguaçu, Itapicuru, Rio Pardo e diversos outros.

Porque precisamos fazer e não dá para fazer de conta mais que essa questão ambiental é distante. Estamos sofrendo a cada dia que passa uma forma mais voraz, a reação da natureza ao descaso e a falta de responsabilidade do homem ao longo do tempo.

Com o aparte o deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Deputado Alex, ouvi atentamente o discurso de V.Ex^a e o aparte do deputado Adolfo. Deputado Adolfo tem família ali na região ribeirinha do Rio São Francisco é um conhecedor nato da realidade do rio. Eu queria dizer, Srs. Deputados, que apesar de ser do Partido dos Trabalhadores, fui uma das pessoas que assessorou o companheiro Lula, em 1994, sobre essa discussão da transposição do Rio São Francisco, eu sempre me coloquei contrário conforme a forma como ela foi feita.

Primeiro, porque o Estado da Bahia não teve nenhuma contrapartida, diga-se de passagem.

Segundo, porque do ponto de vista técnico é uma obra discutível, inclusive, é uma obra que vem demonstrando enormes problemas, o seu custo vai ser dobrado aquele orçado inicialmente e nós não temos a convicção, a certeza de que essa água vai chegar com volume dizem que chegará nas regiões onde essa região se destina.

Terceiro, porque 90% dessa água está voltada para a produção de frutas, fruticultura. Estivemos fazendo alguns cálculos com engenheiros, inclusive da Chesf, Codesvasf e a nossa impressão é que essas frutas têm um valor comercial muito discutível. Elas teriam que ser vendidas a um sobre-preço muito alto, a não ser que o custo dessa água que vai ser bombeada, ele seja bancado pela sociedade através do chamado subsídio cruzado. Então, entendo que a transposição conforme ela está sendo tocada, conforme os seus objetivos e vendo, inclusive, a crise porque passa o rio, produto que não temos até hoje aquilo que não temos até hoje daquilo que chamamos orçamento das águas, nos preocupa mais ainda, nos preocupa sobremaneira.

Portanto, V.Ex^a está de parabéns por trazer esse tema à discussão, nesse momento, momento tão propício, assim como o nosso deputado Adolfo Viana, também, que é um grande preocupado com a situação do osso rio e com aquilo, inclusive, que pode vir acontecer no sentido de se agravar a crise e fazer com que esse problema que entendemos como sendo um problema ambiental e apenas climático, ele já se tornou um problema estrutural podendo, inclusive, evoluir nesse sentido.

Muito obrigado, deputado Alex.

O Sr. ALEX LIMA:- Agradeço a V.Ex^a o aparte.

O Sr. Adolfo Viana:- Um aparte, deputado.

O Sr. ALEX LIMA:- Com o aparte, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Alex, V.Ex^a muito gentil como sempre.

Quero, deputado Paulo Rangel parabenizar V.Ex^a. Em 1994 eu tinha 14 anos de idade e por esse motivo eu estava totalmente fora desse debate. Se tivesse participando, com certeza, iria questionar, também, a transposição, porque entendo, como V.Ex^a, que o Estado da Bahia ficou fora sem receber nenhuma contrapartida. Ao mesmo tempo está em curso, já se investiu muitos milhões de reais e seria talvez um pouco egoísta da nossa parte pedir que essa transposição não fosse para frente.

O que entendo, deputado Alex, é que precisamos cobrar do Governo do Estado um estudo, um projeto para revitalização do rio. Não podemos perder mais tempo. O rio São Francisco precisa de um projeto de revitalização imediata. Cada dia que passa aumenta o sofrimento dos pequenos produtores e dos ribeirinhos.

Então, acho que essa Assembleia Legislativa tem que se manifestar. Como é uma coisa, deputado Alex, consensual, a gente vê que o meu pensamento é o mesmo pensamento do deputado Paulo Rangel e também de V.Ex^a, então, acho que a gente tem que procurar unificar o discurso em defesa da Bahia e em defesa do rio São Francisco.

Obrigada.

O Sr. ALEX LIMA:- Parabenizo V.Ex^a e para finalizar eu gostaria de que essa Casa continuasse deputado Adolfo, ao longo do ano de 2016, nesse mesmo espírito que trouxemos em 2015.

Acho, sobretudo, nós que somos mais jovens temos essa responsabilidade, deputado Hildécio, de fazer uma nova política, de acabar com a disputa baixa e rasteira da política que não nos leva a lugar algum. É saber reconhecer que precisamos estar de mãos dadas quando os interesses do nosso Estado e País estejam em jogo.

Desta forma, deputado Sandro Régis, V.Ex^a conduziu a sua Bancada ao longo de 2015 e o deputado Zé Neto, também, conduziu a Bancada do governo neste mesmo sentido. Quero dizer que temos inúmeros desafios, deputado Adolfo, como a recuperação do rio São Francisco, a segurança pública, a saúde, a educação e diversos outros problemas. Precisamos reconhecer também que vivemos um novo momento na história da Bahia e um novo processo na política na Bahia.

Mas, deputados Sandro Régis e Luciano Ribeiro, de público, falo que assim como Salvador tem um prefeito bem avaliado e que tem tido o seu trabalho aprovado por boa parte da população, nós temos, também, no governo do Estado, um governador que cumpre com o seu papel e que tem preparado o Estado para avançar e superar esses e outros desafios.

Se V.Ex^a me permitir, quero aproveitar este momento para desejar, a todos aqueles aqui presentes, aos funcionários da Casa e aos que nos assistem, Feliz Natal, Boas Festas e um 2016 repleto de paz e saúde.

Um abraço.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos apartes.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra ao Líder do Governo ou da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSB para falar ou indicar orador. **O Sr. Paulo Rangel:-** Falarei por todo o tempo.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Por todo o tempo, falará o deputado Paulo Rangel.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 11 minutos, o deputado Paulo Rangel.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos e amigas presentes nas Galerias Paulo Jackson, companheiros e companheiras jornalistas, eu subo a esta tribuna instigado positivamente pelo discurso do deputado Alex Lima. Ao mesmo tempo, comungo, plenamente, com a opinião do deputado Sandro Régis, pois o deputado Alex Lima foi, sim, uma das grandes revelações deste Parlamento por se tratar de um rapaz tranquilo, bom moço, bom tribuno, parlamentar competente que fez um trabalho digno de elogios aqui no Parlamento em ano da sua estreia.

Digo instigado positivamente, Sr. Presidente, porque tenho toda a minha vida praticamente ligada ao rio São Francisco. Sou filho de eletricitário. Nasci na cidade de Paulo Afonso; cidade em que o rio bate mais forte, cidade das grandes quedas d'água.

Tive a oportunidade, também, de fazer concurso para ingressar na CHESF e trabalhar em Sobradinho. A cidade de Sobradinho é, realmente, o pulmão da geração de energia elétrica da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Convivi com diversos segmentos sociais que habitam a região do rio. E, assim, compreendi a complexidade da fauna e flora de lá.

É verdade, Sr. Presidente, que, hoje, o rio agoniza não simplesmente devido à questão climática mas, sim, em virtude das séries de projetos trabalhados que são produtos de uma falta de visão ambiental à época onde se pensava que a capacidade do rio era inesgotável, deputado Adolfo.

Apesar de se trabalharem diversos projetos no rio São Francisco, temos de separar projetos de programas. Trabalha-se projeto de geração de energia elétrica onde 90% das suas águas são armazenadas para isso. Uma região, árida como a nossa, precisa, sim, de água para outras finalidades. Há projetos de irrigação de longo alcance produtivo. Há projetos para o abastecimento de águas nas cidades.

Todos esses projetos nunca vieram acompanhados de um programa de revitalização do rio São Francisco. Vejam, um projeto, Sr. Presidente, tem começo e fim; programa, não.

O programa de revitalização do rio São Francisco deveria ser o tempo inteiro.

Já há muito tempo, notamos que o rio, hoje, ainda, apresenta um potencial para geração de energia elétrica, ali, nas regiões de Orocó e de Pão de Açúcar. No entanto, este mesmo rio São Francisco perde, hoje, a sua capacidade devido à situação ambiental e à forma irracional e despropositada de como se implantaram os diversos projetos.

E, aí, Sr. Presidente, veio o chamado Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco. Quanto a este projeto, eu, sempre, divergi filosófica e tecnicamente e, aí, sem nenhuma mágoa. Divergi, sim, deputado Rosemberg, da visão do presidente da República, à época, o companheiro Lula, quando disse que Geddel Vieira Lima era o homem certo para tocar aquele projeto.

O projeto foi tocado de uma forma açodada e isso fez, inclusive, com que, hoje, o custo das obras tivesse sido dobrado e uma parte de um eixo, praticamente, todo derrubado. Projeto esse que, do ponto de vista da obra de engenharia, não foi tocado com o cuidado e com a fiscalização que deveria ser tocado.

E, agora, vem-me uma outra preocupação, deputado Sidelvan. Estive conversando com alguns técnicos experientes da CHESF, pois os mesmos são engenheiros, engenheiros eletrônicos e aposentados da CHESF e, hoje, estão trabalhando a parte tecnológica para bombeamento das águas do rio. E eles têm muita dúvida, repito, muita dúvida em relação ao consumo de energia elétrica.

A dúvida diz respeito à viabilidade técnica do projeto, deputado Zé Raimundo. Há engenheiros como o Dr. João Paulo que foi quem tocou as construções das barragens de Xingó e de Sobradinho e ele é um dos maiores conhecedores de recursos hídricos. Bem, quando eles se sentam para debater, dizem que 80% das águas da transposição,

deputado Reinaldo, serão para a produção de fruta.

Mas, eles acham de que o custo dessa fruta inviabilizará a comercialização. Essa fruta será produzida a um custo muito alto, o que nos traz, hoje, mais uma certeza de que esse projeto agradou mais aos latifundiários e aos comercializadores de maquinários pesados. Eu duvido de que essa fruta seja comercializada.

E, aí, nós teríamos de trabalhar o inverso.

Se nós, no Brasil, tivemos a coragem de acabar com o subsídio cruzado na parte que toca ao abastecimento de energia elétrica que, diga-se de passagem, era correto, porque, depois disso, inviabilizamos a Cepisa (Companhia Energética do Piauí) e inviabilizamos a Ceal (Companhia Energética de Alagoas).

Será, deputado Targino, que nós vamos fazer subsídio cruzado para os donos de grandes projetos de frutas? É a sociedade quem pagará isso?

Claro que não é. Não existe ambiente político e não existe ambiente econômico para que esse tipo de ação venha se concretizar. Portanto, tenho essa preocupação.

Vejam, como disse, por mais que fuçamos da situação ambiental, por melhor que sejam os anos hídricos, do ponto de vista das obras que estão colocadas, podemos dizer que, do ponto de vista estrutural, o rio continua correndo um risco muito grande.

E, aí, o que dizer para as futuras gerações? Diremos que tantas gerações passadas, a nossa geração e algumas vindouras foram as incompetentes e não tiveram visão ambiental? Olha, isso é tentar apagar o sol com a peneira.

Portanto, observem, quanto ao Congresso Nacional e ao Ministério da Integração, essas duas instituições, principalmente, têm de ter uma preocupação toda especial com a revitalização do rio São Francisco, inclusive, rediscutindo a substituição de matriz energética.

Não posso entender que quando entra a matriz eólica não se trabalhe, neste tempo já, a concepção de que vamos ter de substituir blocos de energia que são geradas a partir de recursos hídricos, não em grande escala, mas por blocos de energias provenientes da base eólica.

Então sabemos tratar-se não somente de fiscalização. Vamos ter de discutir com muito cuidado, com muita competência e com muita firmeza com o grande capital sobre isso. Do contrário, é tapar o sol com a peneira ao dizer que a gente vai ali, planta um matinho à beira do rio São Francisco e tudo será como antes. Ora!, não será assim! Esta tem de ser uma discussão globalizada. Este tem de ser um ataque global e em todos os sentidos. Não se pode trabalhar, apenas, o veio ambiental.

Portanto, este é um momento propício para tratarmos sobre todos esses temas. Estamos chegando ao novo ano. E se há uma coisa que desejo, para as sociedades baiana e brasileira, é um novo tipo de visão ambiental que nos possibilite ou aos nossos netos ter uma vida tranquila em relação às riquezas naturais do nosso planeta.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra ao nobre Líder da

Minoria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PSC/PRB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Falará o deputado Adolfo Viana por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 11 minutos, o deputado Adolfo.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presentes, servidores que nos acompanham através das galerias, deputado Paulo Rangel, quero parabenizar, inicialmente, V.Ex^a pelo vosso pronunciamento.

Eu compreendo que o rio São Francisco precisa, realmente, da nossa ajuda. Vejo, aqui, os deputados Eduardo Salles e Luciano Simões Filho. Estivemos juntos em uma reunião na Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde estavam presentes os deputados dos estados de Paraíba, Ceará, Pernambuco e Bahia.

E, lá, entendemos que os parlamentares do Nordeste deveriam, sim, unificar o discurso em defesa da revitalização do rio São Francisco. Acho esta obrigação ainda maior aqui no Estado da Bahia. Vejam, compreendo que os demais estados do Nordeste serão beneficiados com a transposição das águas do rio São Francisco. Mas nós, deputado Paulo Rangel, não seremos beneficiados em absolutamente nada com a tal transposição das águas do São Francisco.

E, aí, deixo o meu ponto de vista de maneira muito clara. Não sou contra levar água a quem tem sede. Mas acho que deveríamos, antes, fazer o nosso papel que é o de, justamente, cobrar do governo federal a revitalização do rio São Francisco.

V.Ex^a, deputado Paulo Rangel, é membro do Partido dos Trabalhadores e reconhece os equívocos por parte deste mesmo partido à frente da Presidência da República em relação ao rio São Francisco. Aqueles, que antecederam ao Partido dos Trabalhadores, podem ter, também, demorado de tomar as providências necessárias em relação à revitalização do São Francisco.

Mas acho que nós devemos nos esquecer do ficou para trás e devemos, sim, nos unir em defesa do rio São Francisco. Ao unificar o nosso discurso, nós nos uniremos, também, de forma suprapartidária, pois o deputado Zó é do PCdoB; o deputado Paulo Rangel é do PT; o deputado, que vos fala, Adolfo Viana é do PSDB.

O Sr. Zó:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Concederei ao final, deputado Zó.

Vejo os deputados de outros partidos que, também, defendem a revitalização do rio São Francisco como Luciano Ribeiro e Fábio Souto, ambos do DEM, e o deputado Luciano Simões, do PMDB. Enfim, acho que devemos, sim, nos unir e esquecermos as diferenças partidárias, a fim de trabalharmos em conjunto para defender a revitalização do rio São Francisco.

O Sr. Fábio Souto:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Concederei posteriormente, deputado Fábio.

Deputado Fábio Souto, V.Ex^a esteve ao meu lado e ao lado do deputado Marcell Moraes na Comissão de Meio Ambiente desta Assembleia Legislativa. Os membros desta comissão sabem o quanto nós nos empenhamos. Chegamos até a visitar o rio Joanes com a comissão.

Infelizmente, trago uma notícia ruim sobre o rio Joanes. O rio acordou, hoje, com os peixes e mariscos mortos boiando em seu curso e em sua foz. Este mesmo rio foi visitado no início do ano pela Comissão de Meio Ambiente que, posteriormente, solicitou algumas atitudes por parte da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia. Parece-me que a Secretaria não pôde adotar essas atitudes.

Tenho certeza, deputado Fábio Souto, de que continuaremos na Comissão de Meio Ambiente no próximo ano lutando para que os nossos rios recebam os cuidados e os zelos devidos.

Fizemos um cronograma de visitas aos rios baianos, deputado Luciano Ribeiro. Mas as visitas pararam no rio Joanes infeliz e justamente porque não chegou, até a Comissão do Meio Ambiente, as respostas que precisávamos ter recebido da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia.

Deputado Sandro Régis, dividi meu pronunciamento de 11 minutos em duas partes. A primeira parte era para falar sobre o rio São Francisco, pois esta tem de ser uma bandeira de toda Assembleia Legislativa da Bahia.

A segunda parte é parabenizar V.Ex^a, deputado Sandro Régis, pela condução da nossa Bancada da Oposição durante este ano legislativo, pois V.Ex^a a liderou com muita firmeza, com muito empenho, com muita dedicação mas, sobretudo, com muita humildade. Estou aqui há cinco anos. E, neste último ano, V.Ex^a, deputado Sandro Régis, conseguiu unir toda a nossa Bancada da Oposição e, por isso, está de parabéns. Chegamos ao final do ano, deputado Sandro Régis, sob a sua liderança ao defender os pacotes de maldades encaminhados pelo Poder Executivo. (Palmas)

Vejo, aqui, os servidores público do Estado da Bahia que aplaudem V.Ex^a, deputado Sandro Régis, pois soube chamar cada deputado da Oposição para conversar e mostrar a responsabilidade que tínhamos de ser as vozes da minoria nesta Casa.

Como V.Ex^a bem disse desta tribuna – ouço o servidor agora –, deputado Sandro Régis, sob a sua liderança, fomos a Minoria nesta Casa, mas também nós fomos a voz da maioria dos baianos. (Muitas palmas) Nós defendemos, sim, aquilo que acreditávamos e acreditamos ser correto. Por isso, não dispersaremos e lutaremos pelos interesses dos servidores públicos do Estado da Bahia até o fim deste ano legislativo. (Muitas palmas)

Vejo o deputado Luciano Ribeiro que, aqui, também, foi, merecidamente, homenageado, durante este ano, como um dos destaques parlamentares desta Casa. O deputado Pablo Barrozo, da mesma maneira, foi homenageado como um dos destaques. Parabenizo V.Ex^{as} que, merecidamente, receberam este prêmio, mas parabenizo também cada membro da nossa aguerrida Bancada de Oposição.

Se o deputado Sandro Régis, hoje, recebe todas as nossas homenagens e o reconhecimento de ter sido um grande Líder, isso também, deputado Sandro Régis, é fruto de uma grande Bancada. Volto a dizer, V.Ex^a teve o comprometimento de chegar cedo nesta Casa Legislativa e sair tarde, teve o comprometimento de chamar à responsabilidade de cada colega da Oposição. Tenho certeza de que se nós não sairmos vencedores desta última batalha, a batalha dos servidores, não será por falta de empenho. A nossa Bancada conseguiu, através da nossa obstrução, da nossa firmeza

aqui, avanços na PEC, mas, ainda assim, os servidores públicos do Estado da Bahia não estão contemplados como deveriam. Direitos foram subtraídos, o governo arrancou com as unhas os direitos dos servidores públicos justamente por ter uma base muito ampla nesta Casa.

O Sr. Sandro Régis:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Vou ouvir V.Exª. Tenha certeza de que sempre fomos muito amigos desde que entrei nesta Casa, mas hoje V.Exª cresce no meu conceito como parlamentar. Estou aqui há 5 anos e não tenho medo de dizer que V.Exª foi o melhor Líder que tive nesta Assembleia Legislativa ao longo da minha caminhada política. (Palmas)

O Sr. Sandro Régis:- Meu amigo deputado Adolfo, suas palavras me deixam bastante homenageado. No início da legislatura, quando este ano começou, V.Exª foi uma das principais pessoas que mais me incentivaram para que eu fosse Líder, ao lado de Tom, ao lado de Sidelvan Nóbrega, de colegas mais antigos da Bancada, onde, depois, construímos a nossa liderança juntamente com todos os parlamentares que se fazem presentes.

Quero dizer que para mim foi um orgulho muito grande. Eu, como deputado, estou no quarto mandato, e assumi essa liderança sem ter a convicção se estava ou não preparado para exercê-la. Mas a minha liderança, os acertos e os erros foram construídos a quatro mãos. Nunca deixamos de sentar, de discutir, muitas vezes até não concordando com as posições, mas nossa Bancada sempre respeitou a todos, e sempre a decisão majoritária prevaleceu. Quero dizer o que iria falar mais tarde; para mim, no meu currículo, tenha certeza, se amanhã eu deixar o campo político, muito me orgulharei por ter construído ao lado de todos os meus pares essa liderança do ano de 2015.

Muito obrigado.

O Sr. Marcell Moraes:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Incorporo as palavras do líder Sandro Régis e concedo um aparte ao deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes:- Deputado Adolfo Viana, fico feliz com o pronunciamento de V.Exª. Antes de ser deputado, tinha receio do nosso convívio, sabendo que V.Exª defende a vaquejada, sendo que eu sou contra. Mas percebi, e falo do fundo do coração, que em apenas 10 meses como parlamentar não tenho dúvida em afirmar que foi o melhor amigo que fiz na Casa, como também não tenho dúvida em afirmar que é um dos maiores parlamentares que já vi no Estado da Bahia.

Fico feliz por ser amigo de V.Exª e saber da sua luta mesmo contra posicionamentos diferentes que tenho, mas uma luta respeitosa. Fazemos um embate atuante, um embate que faz a sociedade ganhar. Não tenho dúvida que estou aprendendo com V.Exª nesses 10 meses de mandato. Reafirmo, para mim um dos melhores parlamentares desta Assembleia Legislativa e o melhor amigo que tenho na casa, sempre me dando conselho, direcionando em prol da nossa Bahia.

Obrigado por sua amizade e por ser esse parlamentar atuante, inspirando a todos. O Sr. Bira Corôa:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Agradeço o aparte de V.Ex^a, deputado Marcell Moraes. A recíproca é toda verdadeira.

Se o deputado Adolfo Menezes me concedeu, gostaria de dar um aparte ao deputado Bira Corôa e ao deputado Fábio Souto, e a gente finaliza.

Concedo um aparte ao deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Deputado Adolfo Viana, primeiro quero aproveitar este momento para parabenizar toda a Bancada de Oposição pela forma íntegra que tem conduzido o trabalho de oposição nesta Casa. Quero parabenizar o deputado Sandro Régis e dizer, deputado Sandro Régis, que, desde 2007, quando aqui cheguei, tive a oportunidade de conviver durante todo esse período com ele. A condução de Sandro Régis à frente da Bancada de Oposição tem dado um trabalho diferenciado a esta Bancada. Ele tem sido uma liderança ímpar a ser seguida com muita integridade, com muito compromisso, e toda a Bancada tem se portado assim.

V.Ex^a, nobre deputado, apesar de ser um deputado de primeiro mandato nesta Casa, tem a postura de compreensão, de conhecimento, de perfil, de conquista e, acima de tudo, de respeito conosco.

Então, queria aproveitar para, neste momento de hoje, também destacar a importância de conviver com bancadas que têm tido essa postura ética e, acima de tudo, de compromisso com a sociedade baiana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Finalizarei o meu discurso, porque o tempo já se esgotou.

Mais uma vez, queria deixar registrado aqui a minha admiração e o meu parabéns a todos os parlamentares, especialmente ao líder Sandro Régis e a nossa aguerrida Bancada de Oposição. Parabéns a todos!

Vejo aqui também o deputado destaque, Hildécio Meireles, que chegou por último, e eu não poderia deixar de fazer essa homenagem a esse que se destacou pela grande atuação que teve no Parlamento.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre Líder do governo ou da Maioria ou do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB/PR para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Falará o deputado Zé Raimundo pelo tempo de 6 minutos e o deputado Eduardo Salles pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Eduardo Salles pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, queria fazer uma questão de ordem. Hoje, como a sessão está se encerrando, diversos deputados querem fazer o seu discurso de final de ano. Acho que poderíamos fazer uma lista para que cada deputado faça o seu

discurso de final de ano pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a será atendido. Providencie a lista. O Sr. Sandro Régis:- A minha já está pronta, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Rosemberg Pinto, providencie a lista.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Eduardo Salles.

O Sr. EDUARDO SALLES:- Prezado presidente, prezados colegas deputados, primeiro eu queria aproveitar este momento para desejar um feliz Natal, um feliz Ano Novo, um ano de 2016 cheio de realizações para toda a população baiana.

Queria, aqui, aproveitar o momento para dizer que, infelizmente, eu que fui secretário de Agricultura do Estado durante alguns anos, passei por um dos momentos mais difíceis da Bahia com três anos de seca. Foi um momento, realmente, impiedoso para a Bahia. Eu, na condição de presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Agricultura, fui numa reunião com a presidenta Dilma Rousseff, e conseguimos implantar no Estado da Bahia um Programa de Venda em Balcão de milho, ou seja, um programa de venda de milho subsidiado aos pequenos produtores do Estado da Bahia.

Esse programa de milho, sem dúvida alguma, mudou a vida ou, pelo menos, minimizou a perda do rebanho baiano tanto de ovinos e de caprinos, como de bovinos dos pequenos produtores da Bahia. Tínhamos cinco armazéns oficiais da CONAB e conseguimos abrir mais 20 armazéns, totalizando 25 armazéns da CONAB para venda a balcão. Foram vendidos, naquela altura, 150 milhões de quilos de milho para todos os pequenos produtores da Bahia. Aquilo deu um alento e fez com que os produtores pudessem comprar o saco de milho a R\$ 18,20 contra um preço de mercado de até R\$ 60,00.

Pois bem, meus senhores e minhas senhoras, infelizmente, a Bahia passa novamente por um momento muito difícil de seca com quase 200 municípios do Estado da Bahia, decretando situação de emergência. A seca é muito mais dolorosa, porque, além de alcançar a nossa região, que corresponde a 70% do território estadual. Dos 58 milhões de hectares da Bahia, 70% está no semiárido. Naquela altura o semiárido foi muito penalizado, mas os animais eram recursados, o pessoal do semiárido enviava animais para a região sul e extremo sul da Bahia para poder passarem uma temporada e não perder aqueles animais.

Pois bem, meus senhores e minhas senhoras, meus colegas deputados, infelizmente esse ano é diferente. A seca assola também a região do sul e do extremo sul da Bahia, e não temos onde recursar animais aqui no nosso Estado. Só para identificar para vocês, a região de Ilhéus passa por queimadas terríveis. O cacau, com certeza, vai ter um momento em que vamos ver a safra temporão prejudicada.

Pois bem, hoje durante o período da manhã, e também na semana passada durante a reunião da Comissão de Agricultura – da qual sou membro nesta Casa –, solicitei ao nosso presidente da Comissão, deputado Roberto Carlos, que enviássemos ao Ministério da Agricultura, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, à presidenta Dilma; também à Casa Civil e ao Ministério do Planejamento uma solicitação para

reedição imediata do Programa de Venda do Milho Balcão.

Hoje pela manhã, fui a superintendência da Conab regional da Bahia e Sergipe. Entreguei ao superintendente, Dr. Bruno Guimarães, esse ofício pedindo o seu auxílio técnico para que embase junto à Brasília, o mais rápido possível, a reedição desse Programa de Milho Venda Balcão.

Os preços de mercado de milho hoje chegam novamente a 60 reais o saco. Nós temos um momento de desespero em toda a Bahia e precisamos urgentemente reeditar esses 25 armazéns emergenciais para que possamos ter em Juazeiro, Remanso, Conceição do Coité, Feira de Santana, Bom Jesus da Lapa, Paramirim; em cada canto da Bahia precisamos novamente ter esses armazéns para a venda desse milho balcão, nesse momento. O último preço do milho venda balcão subsidiado seria 23 reais que poderia permitir que o rebanho bovino não fosse dizimado, que o rebanho de ovinos e caprinos que o deputado Adolfo da região, o deputado Zó, o deputado Gilka e tantos outros colegas deputados que sabem o que é essa seca. E nesse momento, essa venda desse milho subsidiado, como foi feito anteriormente, vai permitir sem dúvida a sobrevivência do rebanho baiano. A Bahia que tem o maior rebanho caprino do Brasil, o segundo maior rebanho ovino do Brasil, o terceiro maior rebanho bovino leiteiro do País, sem dúvida alguma, pode sofrer uma perda irreversível nos seus rebanhos notadamente dos pequenos produtores.

Então, venho aqui fazer um apelo e pedir a esta Casa que todos os deputados juntos, independente de bandeira partidária, vamos pedir ao governo federal que reedite esse o Programa do Milho Venda Balcão para que possamos imediatamente diminuir ou minimizar as perdas do governo baiano.

Essa é a minha solicitação, Sr. Presidente Adolfo Menezes, que essa Casa se posicione. Além da Comissão de Agricultura, o nosso presidente Marcelo Nilo, também faça um ofício à presidenta Dilma e aos ministros solicitando a reedição imediata desse Programa de Venda Milho Balcão, porque é muito importante para a manutenção dos nossos rebanhos. Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado colegas deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra pelo tempo de 5 minutos o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, inicialmente quero aqui – já que é a última sessão do ano – agradecer a todos os colegas pelos embates que tivemos durante esse ano, que foram produtivos. E especialmente a nossa Bancada de Oposição sempre aguerrida e coesa nos pensamentos daquilo que é construtivo para os baianos. Fazer das palavras do deputado Adolfo Viana as minhas naquilo que se refere ao nosso Líder Sandro Régis, que com maestria, simplicidade e humildade soube conduzir durante este ano tão bem a nossa Bancada, chegando a este final de ano com harmonia e grandes vitórias. A última que ouse anunciar foi fruto do nosso trabalho nesta Casa, nessa obstrução ao pacote de maldades do governador Rui Costa para com os servidores públicos. Nós vimos e estamos fazendo um enfrentamento jurídico sobre essa PEC, especialmente no art. 1º.

Quero render homenagem ao governador e ao relator, o deputado Nelson Leal, por terem sido sensíveis à nossa colocação jurídica e terem entendido que o art. 1º dessa PEC era e continua sendo inconstitucional. O governador e o relator tentaram mudar, tirando, suprimindo do art. 1º da PEC o inciso VIII do art. 41. Fizeram assim em seu relatório e acrescentaram um parágrafo único a esse artigo. Mas nós, na Comissão de Constituição e Justiça, levantamos a tese de que continuava sendo inconstitucional essa inserção no art. 41. Por quê? Porque o que se trata no art. 41 da Constituição estadual é a reprodução fiel daquilo que está na Constituição federal. Ou seja, 1/3 de férias acrescido daquilo que os poderes poderiam pagar é uma matéria constitucional. Ela tem que ser reproduzida literalmente na Constituição estadual. Mas assim não estava sendo feito porque, com o acréscimo do parágrafo único, há a restrição àquele direito garantido na Constituição federal.

Mas hoje, depois de muitos embates, depois da nossa argumentação jurídica, chegamos à conclusão, Oposição e Situação, que o art. 41 da malsinada PEC enviada a esta Casa pelo governador será suprimido, está sendo suprimido neste momento pela emenda aditiva do relator, deputado Nelson Leal, a quem quero, mais uma, vez render homenagem pela sensibilidade de compreender a nossa argumentação e suprimir de vez essa pretensão de modificação do art. 41 da malsinada PEC.

Portanto, a partir do momento da leitura desse aditamento ao parecer do relator Nelson Leal, a Constituição estadual, em seu art. 41, permanecerá como se encontra hoje em vigor. Ou seja, essa é uma vitória de todos os servidores públicos da Bahia e deste Parlamento, mas é, sobretudo, uma vitória da luta da Oposição nesta Casa, que não se cansou nem um minuto e sempre acreditou que, apesar da minoria de votos, tinha argumentos eficazes para fazer compreender que esse pacote de maldades não poderia permanecer, como de fato não permanece.

Aqui antecipo esse aditamento, que será lido, daqui a pouco, pelo relator, deputado Nelson Leal, acatando a argumentação jurídica feita por esse humilde parlamentar, que buscou contribuir com a construção da melhoria de vida da população baiana, com o apoio de toda a Bancada da Oposição, à qual quero, mais uma vez, render as minhas homenagens e agradecer pelo apoio durante todo este ano.

Muito obrigado a todos. Um feliz Natal e um ano-novo repleto de realizações para todos nós e muitas conquistas para a Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, colegas deputados, muito bom-dia. É uma satisfação poder acabar mais um ano dizendo que nosso papel está sendo cumprido. Eu vim aqui para proteger os animais e o meio ambiente, depois de uma luta aguerrida que passei na Câmara Municipal da cidade do Salvador. Aqui aprendi muito. Aprendi a entender a necessidade de cada colega, principalmente porque a maioria dos deputados é do interior do Estado. Fiz amigos, tivemos inúmeras batalhas, inclusive,

contra a vaquejada, na qual tive oportunidade de colocar o meu posicionamento contra os colegas Adolfo Viana, Gika, Eduardo Salles. Um debate muito caloroso, mas também altamente importante, pois, pela primeira vez, a Assembleia recebe um protetor de bicho. É um assunto novo, em que podemos mostrar a toda sociedade a importância de ver o outro lado.

Então, neste final de ano, quero agradecer ao Líder Sandro Régis, que é um Líder atuante, sempre direcionando a sua Bancada de Oposição nos momentos mais difíceis e conseguindo cada vez mais vitórias e vitórias.

Quero, aqui, antes de mais nada, destacar alguns colegas parlamentares que fizeram parte dessa minha caminhada como deputado, primeiramente, a deputada Fabíola, que foi minha colega na Câmara Municipal de Salvador. Entramos juntos como vereadores, entramos juntos como deputados, já tivemos alguns embates aqui na Assembleia, mas sempre pelo bem do nosso Estado e, obviamente, é uma pessoa pela qual tenho um grande carinho. Também destaco o deputado Alan Sanches, bastante atuante, o deputado Hildécio Meireles, o deputado Targino Machado, o deputado Herzem Gusmão, o deputado José de Arimatéia, a deputada Ivana Bastos, o deputado Sidelvan Nóbrega e todos os deputados aqui presentes, que, com certeza, fizeram parte dessa nossa trajetória, destes dez meses como deputado aqui na Assembleia.

Mas, como falei anteriormente, eu gostaria de destacar mais 2 deputados, um deles é Tom Araújo, amigo do meu pai, falecido há mais de 15 anos. Tenho uma grande satisfação, deputado Tom, de tê-lo, hoje, como meu colega, colega de Bancada. Também gostaria de agradecer ao deputado Adolfo Viana...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinhos Viana):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELL MORAES:- Concluindo, presidente.

(...) que, sem sombra de dúvida, se eu pudesse votar, escolheria o deputado-destaque na Assembleia este ano. Foi um deputado atuante, aguerrido, presente a todas as sessões, presente à nossa Comissão do Meio Ambiente, de cujo trabalho, por sinal, estamos entregando hoje um relatório. Se eu pudesse escolher aqui o deputado mais atuante, se não fosse o papel da imprensa, eu escolheria, sem sombra de dúvida, não desmerecendo os outros, o deputado Adolfo Viana. Por mais que a gente pense diferentemente com relação à vaquejada, é um deputado bastante aguerrido, bastante atuante. Tenho certeza, deputado, de que no próximo ano V.Ex^a vai ganhar o prêmio de destaque, porque a imprensa está acompanhando o desenvolvimento de V.Ex^a, que, com certeza, está contribuindo muito para o nosso Estado.

Saudações ecológicas para o deputado Marquinho e vamos juntos defender o meio ambiente e os animais, que tanto precisam.

Boa-tarde, feliz Natal e que em 2016 possamos deixar a Assembleia mais forte, mais atuante, e não deixarmos o governador do Estado sair por aí aprovando esses projetos arcaicos e medievais para prejudicar toda a população baiana.

Um feliz Natal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o grande sultão Adolfo

Menezes pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente, eu gostaria de pedir desculpa de público pelo fato acontecido na semana anterior. Todos os deputados sabem que, durante todos estes anos, nunca tive problemas com nenhum colega, até porque procuro respeitar a todos e assim continuarei.

É importante que, às vezes, quando acontecem esses casos, a gente tenha a humildade de saber que errou e procurar não cometer mais esse erro. Então, eu gostaria de dizer a todos os funcionários desta Casa e a todos os colegas que continuarei como sempre fui durante todo o mandato, toda a minha vida, respeitando a todos.

Quero aproveitar para desejar um 2016 com muita saúde e muita paz para todos nós, para toda a população baiana e brasileira, e que seja um ano em que as coisas possam começar a clarear, que os homens públicos deste País façam o que este grande País, dessa grande população, necessita.

Eu, às vezes, me pronuncio de uma forma rude. É o meu jeito, infelizmente, não tive oportunidade de estudar no Instituto Rio Branco, de diplomacia. Então, peço desculpas aos colegas e torço – não tenham dúvida – por um Brasil melhor, porque sei que podemos contruí-lo, o que depende de todos nós, homens públicos, principalmente os homens públicos de Brasília, deputados federais e senadores, que têm o poder constitucional de mudar as leis, ou reformulá-las, e fazer o que o Brasil precisa: a reforma tributária, ou pelo menos iniciar, coisa que os políticos nunca tiveram coragem de fazer, a reforma trabalhista, todas as reformas necessárias para que este País comece a dar passos para que nós possamos fazer parte um dia dos países do primeiro mundo.

Então, a todos vocês, do Plenário, colegas nesta Casa, funcionários, um grande 2016 para todos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinhos Viana):- Com a palavra pelo tempo de 3 minutos o grande deputado Tom Araújo.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Presidente desta sessão, meu caro amigo Adolfo Menezes, deputados e deputadas, chegamos a mais um final ano, quando devemos fazer um balanço de tudo aquilo que aconteceu de bom e de ruim. O bom foi que nós temos aqui uma Bancada da Oposição extremamente aguerrida e que demonstrou, neste ano, sob a Liderança do deputado Sandro Régis, uma competência muito grande para fazer a defesa, principalmente, dos servidores públicos, que travaram uma verdadeira luta durante este ano aqui nesta Casa.

É lamentável, realmente, falando do ponto negativo, a forma como o governo vem tratando esses servidores. É lastimável e lamentável, porque os servidores públicos ficaram ao longo dos anos tendo a defesa do Partido dos Trabalhadores, mas quando este estava fora do poder. Quando eles assumem, e isso não é de agora, é desde a época do ex governador Jaques Wagner, nós vemos e percebemos que aquele discurso de defesa dos trabalhadores caiu por terra. (Palmas) Aqui, infelizmente, a Oposição se chama de Bancada da Minoria. O governo aprova aqui tudo que quer, passa como um

rolo compressor. Mas valeu muito a defesa que aqui os servidores fizeram, em diversos momentos. Recuaram algumas vezes, mas nós esperamos até que o governo do Estado, através do governador Rui Costa, repense, reflita e, quando colocar a cabeça no travesseiro, imagine que os servidores públicos que tanto o apoiaram na eleição – e nós sabemos que a maioria dos sindicatos sempre teve uma convivência umbilical com o PT – têm que ser tratados de forma diferente em 2016. Ainda há tempo para se redimir com os servidores. Basta o governador querer e conseguir convencer a Bancada do governo, o que não é uma tarefa fácil, porque o governo, ao invés de encolher a sua máquina administrativa, corta na pele daqueles que não deveriam sofrer.

Fica aqui o meu agradecimento e quero desejar um feliz Natal, de união e de paz em toda esta Assembleia Legislativa – os funcionários, os deputados, as deputadas, a imprensa, funcionários que sempre visitam essas Galerias. Quero dizer que em 2016 não podemos perder nem a fé e nem a esperança. A esperança não deve acabar nunca.

Feliz 2016, e que seja melhor do que 2015.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra pelo tempo de 2 minutos o deputado Marquinho Viana...

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu venho à tribuna para desejar um feliz Natal e bom ano-novo a todos os deputados e a todos os servidores desta Casa e aos servidores de todo o Estado.

Este ano foi difícil não só para os deputados, mas para todos os servidores e para toda a população da Bahia. Sei que muitas vezes os servidores acham que algumas leis que passam por aqui estão os prejudicando, tirando-lhes alguns direitos.

(As galerias se manifestam.)

Quero dizer a vocês que é justa a briga dos servidores, mas todos nós temos que ceder um pouco de espaço. Esta lei vai tirar um pouco do espaço do servidor. Quanto à compra de licença-prêmio, eu não acho justa. A licença-prêmio deve ser gozada, porque é um direito do servidor, é o descanso depois de 5 anos de trabalho.

Eu digo isso porque nós políticos somos testados a cada 4 anos. Após 4 anos, todos eles (os eleitores) podem testar e votar naqueles que mais trabalham pelo Estado da Bahia. Muito obrigado e mais uma vez feliz Natal e feliz Ano Novo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Bom-dia a todos, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas. Venho aqui hoje para recapitular a luta da Oposição no ano de 2015.

Olho para o ano de 2015, deputado Sandro Régis, com muito orgulho de nossa Bancada de oposição, que lutou e conseguiu derrubar as vistorias veiculares, que lutou contra o aumento no ICMS da gasolina – fomos derrotados, mas votamos contra –, que lutou contra o aumento de 1% do ICMS, que foi aprovado no mês passado, de quase

todos os produtos, menos os da cesta básica; que lutou contra o aumento da contribuição dos dependentes do Planserv, que mais uma vez prejudica os funcionários públicos.

Agora, vamos ser novamente, como fomos no primeiro turno, contra a votação desta PEC, que, não temos dúvida alguma, prejudica o funcionalismo público do estado da Bahia. Vamos fazer a nossa parte.

Tenho certeza, deputado Hildécio, de que não há nada melhor para o homem público do que ter sua consciência tranquila. Vamos terminar o ano com as nossas famílias, passar o final de ano com nossos parentes, sabendo que, graças a Deus, cumprimos com a nossa obrigação de parlamentar e lutamos pelo povo do Estado da Bahia.

Gostaria também de cumprimentar o nosso Líder, Sandro Régis, que, como foi falado aqui anteriormente, é um líder humilde; que ouviu a todos, em todos os momentos; que transformou a nossa Bancada em uma bancada democrática, onde todos têm o mesmo peso, o mesmo valor.

Quero lhe parabenizar, Líder Sandro Régis, pelo seu trabalho, que ganhou respeito, não só de nossa Bancada, mas de toda a Casa, por lutar por bandeiras importantes e que beneficiam o povo do nosso Estado.

Terminamos aqui o nosso ano. E eu não poderia deixar de desejar a todos os amigos da Oposição, da Bancada de Governo – pessoas que conheci e aprendi a respeitar, homens e mulheres valorosos – um feliz Natal e um próspero Ano Novo, com saúde para todos aqui. E dizer que tenho certeza de que os nossos embates políticos continuarão em 2016 respeitosamente, com ideais divergentes, mas sobretudo com respeito aos seres humanos.

Muito obrigado e Feliz Natal a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Fabíola pelo tempo de 3 minutos.

(A Sr^a Fabíola Mansur fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O acertado foi 3 minutos, senão não vai dar tempo. É acordo, se der 5 minutos, não vai dar tempo. Vocês é que resolvem.

Deputada Fabíola, tente resumir para ver se dá 3 minutos, pois tem 30 deputados aqui. Vai fazer o quê?

O Sr. Carlos Geilson:- Presidente, ela vai ter 20 minutos na análise do projeto e pode falar à vontade. É só se inscrever daqui a pouco.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Obrigada, deputado Carlos Geilson. V.Ex^a sabe que sempre fiz uso desta Tribuna para falar, de forma corajosa, aquilo que penso e para fazer democracia. Gosto muito de falar, então essa subtração de tempo talvez deva realmente ser utilizada lá.

Queria me dirigir aos servidores públicos e falar de todo o respeito que temos e tivemos, do cuidado que tivemos ao receber todos os sindicatos, federações – muitos dos quais estão aqui. Para, diante de um projeto que, no nosso entendimento subtraía

direitos adquiridos, sim, reunirmos a Bancada de Governo para aperfeiçoar e dar garantias a fim de que esses direitos fossem efetivamente assegurados.

Efetivamente, hoje, conseguimos – até agora – as regras de transição. E também conseguimos garantir que as licenças-prêmio fossem mantidas. Inclusive, mesmo hoje, há uma emenda de minha autoria que se refere ao art. 6, modificando o art. 7, para garantir as licenças-prêmio que já são efetivamente direitos adquiridos para que possam ser usufruídas e acredito e peço que o governo acate.

No que diz respeito à PEC 148, para garantirmos direitos que dizem respeito às férias do Judiciário, do Ministério e de outros servidores, também conseguimos, com a Bancada do Governo, que esse projetos fossem melhorados. E pediria aos servidores que analisassem o relatório final dos dois projetos, que são fruto de três coisas: primeiro, do excelente trabalho dos sindicatos, das associações, das federações, porque os servidores – e aqui estão alguns presidentes –, através dessas associações, conseguiram, sim, ao dialogar com o governo, melhorar e muito um projeto que iria realmente subtrair direitos adquiridos. Queria também saudar a nossa Bancada de governo, que foi sensível e colocou desde o início uma série de emendas que melhoram, e a Bancada de oposição, que também, diante da sua atuação, conseguiram juntos melhorar a PEC 148. Fiz muitas emendas tanto ao 21.631 que se torna 21.660, já com uma emenda nova que garante licença-prêmio adquirida e que possa ser usufruída, como também à PEC 148, que diz respeito a direitos adquiridos de vários sindicatos que estão aqui.

Enfim, acho que democracia é isso. Acho que o papel desta Casa é de ajustar o que pode ser melhorado e o das associações é também de melhorar.

(Alguns presentes nas galerias se manifestam.)

Quero aproveitar e dizer que este foi um ano extremamente importante: foi o primeiro ano deste mandato, teve inúmeras audiências públicas pela presidência da Comissão da Mulher...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Com a sua tolerância, Presidente, vou concluir em 30 segundos.

Foram inúmeras audiências pela Comissão de Saúde, Sr. Presidente. Pudemos visitar Vitória da Conquista, Irecê e fazer inúmeros projetos que foram aqui apresentados – alguns já aprovados, espero que outros o sejam agora. Fizemos emendas ao PPA para garantir ações de defesa dos direitos da mulher, ações na área da cultura e da saúde.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Mas, sobretudo, procuramos fazer desse primeiro ano de mandato, um mandato comprometido com o diálogo, com o debate e com propostas democráticas que pudessem melhorar a vida de baianas e baianos.

Queria terminar desejando um feliz Natal e boas festas aos que aqui nos assistem e dizer que estaremos nesta luta de forma corajosa e com atitude na defesa dos interesses da Bahia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas faço o uso da palavra nesse breve tempo para parabenizar as Bancadas aqui constituídas ao longo deste ano, tanto a Bancada de oposição quanto a Bancada de situação.

Estou aqui desde 2007, Sr. Presidente, e tenho vivenciado vários momentos de embates, de discussões. Quero destacar a importância do papel do Líder Sandro Régis, do Líder Zé Neto, do Líder Rosemberg Pinto. Essas três lideranças partidárias, além das demais, contribuíram para que o ano passasse e fluísse na perfeita democracia do debate, do embate das trocas de ideias, mas acima de tudo da consolidação de interesses da sociedade baiana. Por isso, Sr. Presidente, faço uso desta tribuna exatamente para chamar a atenção. Quero também destacar que no dia de ontem a presidenta Dilma, assim como o governador Rui Costa, entregou à Bahia obras importantes: a conclusão dos 12 km de metrô, pondo fim a uma novela de mais de 30 anos, Sr. Presidente. Quando dizem 14 anos, é do primeiro desvio de recursos, que está sendo investigado.

Mais especialmente, posso dizer que desde a época de Fernando José, Mário Kértész como prefeitos dessa cidade, o metrô já era pauta dessa discussão. Parte de recursos desse Estado, e consequentemente do município de Salvador, já tinham sido utilizados para uma obra que não saía do papel, apesar de na época terem sido colocadas marquises para viadutos que nunca aconteceram, assim como terem feito a aquisição de ônibus articulados para educar a população das linhas por onde passaria o metrô. Então, o governador Rui Costa, junto à presidenta Dilma, consolida os 12 Km e dá início a um outro processo. Quero dizer também, Sr. Presidente, da minha satisfação ao longo desse processo, pois também, no dia de ontem, a presidenta Dilma, com o governador Rui Costa, entregou mais sete mil e oitocentas unidades de moradias populares no Estado da Bahia, inclusive na minha cidade, Camaçari.

(As Galerias se manifestam.)

Quero dizer também, Sr. Presidente, que é uma grande conquista do governo do PT poder estarem aqui os servidores, como eu, servidor desta Casa, servidor público do Estado, e que estou aqui...

(As Galerias vão o deputado.)

E dizer também que é uma conquista o direito de vaiar como é uma conquista também o direito de aplaudir. Mas o interessante é que quero saber se o deputado Marcelo Nilo colocou nesta Casa um relógio de ponto. Porque muitos dos servidores estão aqui há mais de 15 dias. Se são servidores públicos, onde é que trabalham? Porque aqui estão, todos os dias, só a vaiar; e não estão prestando serviço ao Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, Imprensa, amigos que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, deputados e deputadas, servidores do Estado da

Bahia que acabam o ano com um presente de Natal péssimo.

Quero, Sr. Presidente, neste curto espaço de tempo agradecer ao Líder Sandro Régis e a toda a Bancada da Minoria, que durante este ano exerceu muito bem o seu papel, votando com o governo do Estado que achava ser bom e o que compreendia ser bom para o Estado da Bahia, e votando contra muitos dos absurdos que foram aqui trazidos pelo Poder Executivo, durante este ano, e na sua maioria tiravam direitos, aumentavam impostos e aumentavam a responsabilidade daqueles que não tinham responsabilidade sobre a falta de planejamento desse governo do Estado.

Eu quero aqui aproveitar, não subi à tribuna do início da semana, mas hoje quero parabenizar o prefeito ACM Neto pela inauguração da orla da Ribeira. Quero parabenizá-lo também pelos dois bilhões e quinhentos milhões de reais que deu de isenção para que a obra da Estação Pirajá do metrô fosse realizada. E queria cumprimentar o prefeito ACM Neto citando que, depois de 40 anos de luta dos servidores públicos municipais, a prefeitura tem seu plano de cargos e salários. Os servidores da Saúde e da Educação do Município de Salvador ganham, em sua maioria, mais do que os servidores públicos estaduais, os salários são mais altos. V.Ex^a pode ver a diferença no tratamento com os servidores públicos estaduais. Infelizmente, essa é a realidade do Estado, porque aqui gostaria de elogiar o prefeito e elogiar benefícios colhidos e preservar os direitos adquiridos dos servidores públicos estaduais.

Deputado Euclides, o prefeito ACM Neto é um estadista, agora imagine se um prefeito de Salvador do Partido dos Trabalhadores daria a concessão do metrô, entregaria o metrô. O prefeito viu que para a Prefeitura de Salvador bancar era inviável, seria uma irresponsabilidade para o Município, então ele entregou ao Estado com isenção fiscal de um bilhão e 300 milhões de reais...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado...

O Sr. PABLO BARROZO:- Para concluir, Sr. Presidente. Gostaria que V.Ex^a não fosse tão rígido comigo...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a quer mais quanto tempo? Meia hora, uma hora?

O Sr. PABLO BARROZO:- Trinta segundos. Eu agradeço.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Está bom. Hoje eu estou em véspera de Natal.

O Sr. PABLO BARROZO:- Eu agradeço.

Gostaria de enfatizar isso, Vejam a postura de estadista do prefeito ACM Neto, de ceder, inclusive, a Companhia de Transportes de Salvador, que tinha um ativo de 800 milhões de reais, cedeu para o governo do Estado para viabilizar para a população de Salvador um transporte público de qualidade. Falta muito, inclusive a presidenta Dilma veio aqui ontem, mas não disse para que veio. O BRT de Salvador, que é uma importante obra que foi prometida, ontem ele não disse um piú a respeito disso.

Quero aqui me solidarizar, deputado Marcell Moraes, como toda a Bancada da Minoria, com todos os servidores públicos do Estado da Bahia que, infelizmente finalizam o ano sendo punidos com esse presente, o “pacote de maldades”, um presente de Natal, não se faz justiça dessa forma...

Também queria desejar um Feliz Natal para todos, agradecer a todos os funcionários que fazem parte desta Casa, porque, sem eles, não conseguiríamos trabalhar aqui.

Um Feliz Natal a todos, deputado Adolfo, desejar também que no final desse dia consigamos votar e derrubar a PEC da Maldade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Ivana Bastos pelo tempo de 2 minutos. Homem, 3 minutos; mulher, 2.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, servidores, não vou perder meu tempo a fazer esse protesto, presidente, que homem tem três minutos e mulher, dois. Não. Homens estão falando três minutos e eu vou falar três minutos.

Quero aproveitar a oportunidade para me dirigir a todos os colegas desta Casa. Um ano de nova legislatura, chegaram novos deputados, novos amigos fizemos, não é, deputado Gika? E esta Casa funcionou com toda dificuldade, mas funcionou bem. As Comissões foram presentes. Vejo ali o deputado Fábio Souto, o deputado Tom, o deputado Hildécio, o deputado Herzem Gusmão, chegaram a esta Casa dizer que foi um ano de muito trabalho, mas, também, de muitas alegrias. Com todas as dificuldades entre a Bancada do Governo e a Bancada de Oposição, houve o respeito mútuo dizer que o trabalho do meu amigo, líder da Oposição, Sandro Régis sempre com coerência, sempre com determinação. A postura, também, do nosso líder, Zé Neto foi muito importante para que esta Casa avançasse.

No início do ano a gente chega cheia de planos, tinha o plano da Ferrovia Oeste-Leste que poderia estar bem mais avançada neste ano. Tivemos uma grande paralisação. Recebemos agora no final do ano a notícia que o último documento que faltava que era o de supressão vegetal para o Porto Sul já foi expedido.

Então, temos perspectivas de futuro. E tenho certeza que o futuro será bem melhor do que foi o presente. Quero aqui desejar a cada um de vocês, a família de cada um de vocês um feliz Natal, de muita paz, de muita harmonia, desejar acima de tudo saúde, porque se a gente tiver com saúde a gente corre atrás, a gente enfrenta. Desejar Deus no coração de cada um e com certeza um Ano Novo bem melhor do que esse ano velho.

Um abraço a todos.

(A Galeria se manifesta.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, Canal Assembleia, primeiro venho aqui para nesse último discurso, Sr. Presidente, para agradecer a Deus por tudo que ele nos proporcionou durante este ano.

Agradecer em primeiro lugar a Deus, segundo agradecer aos Srs. Deputados tanto da Comissão de Saúde, como, também, da Comissão de Defesa do Consumidor que foi um ano produtivo, com todas as dificuldades, nós avançamos. Quero estar solidário aos funcionários públicos que aqui estão, aos sindicatos, que nós da Oposição acompanhamos aquilo que vocês propuseram diante das discussões e nós estamos do lado de vocês. (Palmas.)

Sr. Presidente, quero deixar um agradecimento, também, ao Canal Assembleia que cobriu durante este ano as discussões não só no Plenário desta Casa, mas, também, nas comissões. Aos assessores do meu gabinete, aos funcionários desta Casa, aos taquígrafos, a secretaria da Mesa, ao presidente que dispôs toda a estrutura para que os Srs. Deputados pudessem trabalhar. Está de parabéns, mais uma vez, o nosso presidente, deputado Marcelo Nilo.

Gostaria de deixar esta mensagem, Sr. Presidente, que está no livro dos livros, a Bíblia Sagrada, o livro de João, capítulo 3, versículo 16 e 17 que diz o seguinte: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu único filho, unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna, porque Deus enviou o seu filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”. Então, esta é a mensagem que deixo para vocês refletirem neste momento de confraternização com a família, com os amigos e que no ano de 2016 que já está chegando, possamos estar aqui para avançar naquilo que não foi possível concluir, naquilo que não foi possível realizar e parabenizar o nosso comandante, o nosso líder da Bancada de Oposição, deputado Sandro Régis que fez um belíssimo trabalho...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- (...) coordenou a Bancada e, realmente, mostrou a posição firme, democrática em favor do povo da Bahia.

Que Deus abençoe a todos. Um feliz 2016.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Pedro Tavares pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, queria começar meu pronunciamento destacando a luta dos servidores públicos que estão aqui no dia de hoje, véspera de natal, lutando por seus direitos.

Infelizmente o governo tenta, mais uma vez, passar o rolo compressor, mas a Bancada de Oposição fez o seu papel debatendo, dialogando, fazendo obstrução para que o governo não aprovasse esse projeto, e os poucos avanços que houve nesses projetos que serão votados hoje, dos servidores públicos, foi graças ao trabalho da Bancada de Oposição. Quero me dirigir ao Líder Sandro Régis, parabenizá-lo pela condução de nossa Bancada, ele que fez um trabalho maravilhoso conduzindo a nossa Bancada de forma responsável, de forma democrática e com muita competência. Então, queria parabenizá-lo em nome de todos os deputados estaduais da Bancada de Oposição, ele que tem feito um belo trabalho.

Quero parabenizar também os meus companheiros do PMDB, companheiros de

fé, amigos como o deputado Hildécio Meireles, que chega a esta Casa e faz um grande trabalho, um dos deputados destaques nesta legislatura. Cumprimentar também meu grande amigo, vindo lá da nossa Vitória da Conquista, deputado Herzem Gusmão, que também fez um belo trabalho aqui neste Parlamento defendendo os interesses de Vitória da Conquista e do Sudoeste, defendendo os interesses da Bahia. Cumprimentar meu grande amigo também, filho desse grande amigo, o deputado Luciano Simões, filho do deputado Luciano Simões, cumprimentá-lo, primeiro mandato fazendo um belo trabalho aqui nesta Casa. Cumprimentar o deputado Leur Lomanto Junior, que não se encontra.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Enfim, parabenizar todos os deputados de Oposição pelo belo trabalho e desejar a todos os deputados um feliz ano novo e que no ano novo cheguemos revigorados para continuar a nossa luta, sempre defendendo os interesses do nosso Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Targino pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. Carlos Geilson:- Presidente, enquanto o deputado Targino se dirige para a tribuna, V.Ex^a pode fornecer a relação dos próximos oradores?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Carlos Geilson, como estamos num período de confraternização, de acordo, estou colocando o nome das pessoas que vão chegando. Existe uma relação mas sempre altera, porque o deputado chega e diz que quer falar também, de um lado e de outro, aí vou acrescentando, porque a lista inicial que os líderes Sandro Régis e Rosemberg deram já teria acabado.

O Sr. Carlos Geilson: Ela não pode ter acabado se não falei ainda.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a está inscrito na lista anterior, só que chegam outros deputados e pedem para ser inscritos e vou colocando, mas já estamos finalizando.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Targino.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, das galerias, senhores funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*.

A política está uma vergonha. Esta Casa, idem. Um mar de lama submerge sem parar dos porões da política e invade os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e as ressalvas e exceções, infelizmente, são poucas. Para não sermos diferentes, aqui estamos para votar uma PEC e um projeto oriundo do Governo do Estado para retirar direitos adquiridos dos servidores públicos da Bahia.

No passado, o PT, Partido dos Trabalhadores, era o paladino da moralidade e o defensor do povo da Bahia, dos servidores do Estado. O PT era um partido diferente. Eu, nós acreditávamos nisso naquela época. Hoje o PT virou essa desgraça. (Palmas,

muitas palmas) No passado o presidente Marcelo Nilo era uma das principais pedras a serem atiradas a favor do povo da Bahia. Hoje, o mesmo presidente Marcelo Nilo é o timoneiro impiedoso a levar o barco dos funcionários públicos para o naufrágio, o principal carrasco dos funcionários nesta Casa, pois é o maestro do governo nesse legislativo. Os deputados do PT não falam, envergonhados, porque estão com a traição perpetrada contra os funcionários públicos da Bahia. Este será o presente de Natal dos servidores, oferecidos pelo PT e por S. Ex^a o governador Rui Costa. Essas maldades serão aprovadas pela bancada do governo, que é absolutamente majoritária nesta Casa.

Creio, Sr. Presidente Marcelo Nilo, e agora Adolfo Menezes, para o retorno das atividades legislativas do ano de 2016, é necessária uma assepsia, uma faxina nesta Casa e na política inteira do Brasil, pois a política está mais suja do que pau de galinheiro. O tempo, Senhores que me escutam, é muito lento para quem espera, mas o tempo ainda demora mais para os que praticam injustiça para os ingratos. Este é o caso do PT e do governador, com as maldades encetadas contra os funcionários públicos da Bahia.

Do ponto de vista pessoal, quero desejar a todos, indistintamente, nesta Casa, aos colegas todos, deputados, aos funcionários que nos servem aqui no plenário ou nesta Casa, de forma especial aos servidores do nosso gabinete, aos Srs. da Imprensa, aos Senhores que nos assistem aqui ou acolá, através da *TV Assembleia*. Quero desejar um Feliz Natal a todos e que os sentimentos que norteiam o espírito de Natal, se espalhem pelo ano de 2016 em forma de bênçãos para iluminar a cabeça notadamente desses políticos malditos que têm envergonhado o Brasil aqui e acolá.

E, que todos voltem para trás e vejam que se aqui estamos, se no Congresso estão, se no poder estão, é porque foi a caminhada do povo que os conduziu para lá e de jeito nenhum se pode virar as costas para o povo.

Muito obrigado, um feliz Natal, embora os funcionários não terão um feliz Natal nem um bom 2016, até porque o governador já antecipou que não vai dar aumento nenhum aos servidores em 2016. Isso é uma vergonha.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson. Logo após o deputado Hildécio.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, já estou inscrito para falar na obstrução, em 20 minutos, para emitir minha opinião sobre esse pacote de governo, sobre essa PEC que vou votar contra, mais uma vez, que retira direitos adquiridos dos servidores. (Palmas.) Podem contar com nosso voto e a nossa defesa é muito clara. A nossa posição é do conhecimento de todos e faremos questão de reafirmar.

Mas, quero aproveitar este momento, para falar de um tema que não é corriqueiro nesta Casa. É sobre futebol, é sobre esporte, como desportista que sou, externar a minha preocupação em relação aos nossos clubes, especialmente o Bahia e o Vitória. O Bahia ficou na segunda divisão, permanece na série B. E o Vitória vai disputar agora a série

A Mas está trabalhando como se fosse um time de série B, aquele que não justifica sua subida para a primeira divisão. Desde que acabou o campeonato até agora o Clube só conseguiu refazer dois contratos. Outros jogadores estão indo embora, perdendo jogador até para a Ponte Preta. Então aqui quero externar a minha preocupação, e se não demonstrar condição de permanecer na primeira divisão será mais um fiasco, mais um fracasso e frustração para a torcida rubro-negra. Quero saber que diabos está acontecendo com essa diretoria que está morosa, letárgica e não coloca as coisas para funcionar.

Não é possível, é inaceitável que a essa altura do campeonato não haja nenhuma contratação e só tenha renovado com dois jogadores. Fala-se que alguns jogadores já estão em conversação ou já acertaram com outros clubes. Pelo amor de Deus! Então teremos um 2016 de tristeza, de sofrimento e de muito fracasso. Enquanto isso o Bahia está contratando Hernane Brocador, o Vitória está em berço esplendido. Vovô Mundico, acorde! Acorde! Não é possível, conseguimos voltar à série A, e o Sr. Presidente está dormindo ainda nos louros da vitória. Acabou, agora é outra fase, outro momento. E a diretoria continua trabalhando como se estivesse ainda pensando, vivendo os louros de uma conquista que já passou, é vida que segue.

Quero externar a minha preocupação para que em dezembro do ano que vem não estejamos aqui chorando novamente a volta à série B. Torçamos para que o Bahia reconquiste o lugar que merece, a elite do futebol nacional.

Aproveito esses minutinhos que sobram para dizer que foi muito bom este ano de 2015. Voltei a esta Casa, graças a Deus, sempre com a votação crescente, desde a primeira eleição, tenho aumentado 10 mil votos a cada uma delas. No início do ano não foi fácil, meu Partido migrou para a base do governo. Fui muito coerente com o Partido, permaneci fazendo o meu trabalho de Oposição, mas sem criar constrangimentos. Tanto é que a direção do Partido Trabalhista Nacional reconheceu diante da Justiça Eleitoral que mudou de lado e isso contrariava os meus princípios. Ingressei no PSDB. Quero agradecer as gestões feitas pelo deputado Adolfo Viana, que teve um papel muito importante nesse meu ingresso ao PSDB. Agradeço também ao presidente estadual, João Gualberto, aos deputados federais Antônio Imbassahy e Jutahy Magalhães, aos colegas de Bancada Soldado Prisco, Adolfo e Augusto Castro, futuro prefeito de Itabuna. Agora no PSDB de corpo e alma, defendendo as bandeiras da Social Democracia Brasileira.

Encerro as minhas palavras, dizendo que em 2016 nos preparemos para um ano extremamente difícil. O governo do PT se perdeu, é um governo perdulário, incapaz, incoerente e fracassado como modelo. O exemplo do fracasso da administração petista está aí, a traição aos servidores públicos do Estado da Bahia. De resto, essa traição se espalha por todo o Brasil.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Hildécio pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, funcionárias e funcionários desta Casa, senhoras e senhores das Galerias, nós já estamos a esta altura do ano vivenciando esse clima de confraternização, mas quero chamar a atenção para um fato. Nós não nos podemos descuidar, sobretudo a classe dos servidores públicos, deve ficar atenta, até porque se houve algum avanço aqui neste pacote de maldades que o governo mandou foi com o trabalho e a luta da Bancada de Oposição, certamente impulsionada pela presença e trabalho dos servidores e, também, pela compreensão da Bancada da Situação. Mas o fato é que o amanhã é incerto. O ano de 2016 se apresenta com sérias dificuldades. E o governo da Bahia já acena, inclusive, com a possibilidade de não dar reajuste para os servidores públicos.

Desde o primeiro semestre, na época em que o governo mandou para esta Casa o projeto de lei que reajustava o salário dos funcionários, chamava a atenção aqui, na época, de que não tínhamos e não víamos nesta Casa a manifestação de protesto dos servidores públicos, mas que agora, felizmente, começam a se apresentar, começam a marcar presença lutando pelos seus direitos. Portanto, quero chamar a atenção de toda a classe dos funcionários e servidores públicos para que continuem atentos no ano de 2016.

No mais, Sr. Presidente, quero agradecer a cada colega deputado, a cada colega deputada, a cada funcionário e funcionária desta Casa, agradecer a todos os baianos e baianas que me delegaram esta missão de deputado estadual para defender os interesses da população baiana, para defender os interesses daqueles que mais precisam do serviço público, daqueles que mais precisam desses homens e mulheres que, de forma aguerrida, são quem de fato prestam o serviço público. E, por isso, não podem ser tratados como termos percentuais. Ouvi uma comparação dizendo que a avaliação do governo é a de que o funcionalismo público apenas correspondia a 2% da população. Portanto, ele não poderia gastar todos os seus recursos apenas com os funcionários. Mas o governo tem que saber que funcionário público é a alma, o espírito e a consciência deste grande Estado que se chama Bahia. Portanto, quero abraçar cada um dos colegas, cada uma das colegas, e agradecer a todos por este ano de 2015. E dizer que estaremos aqui firmes para que, em 2016, meu caro Líder Sandro Régis, que coordenou nossa Bancada com muito afinco, com muita competência, possamos continuar defendendo os interesses da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, servidores públicos, funcionários desta Casa, colegas da imprensa, todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*, dois minutos é muito pouco, mas diria que o estrago que o governo está pretendendo praticar contra os servidores é o mesmo estrago que ele pratica em direção a esta Casa. Cheguei aqui em março e pensei e imaginei que o nosso Parlamento chegaria ao Ano Novo fortalecido, me enganei. O Parlamento está

rendido, batido, de joelhos, agachado. O governo do Estado transformou esta Casa em uma secretaria avançada, aqui aprova tudo, até empréstimo de U\$400 milhões sem sabermos para quê e para onde vai esse dinheiro.

Agora, quero chamar a atenção dos servidores públicos, a perversidade não é de hoje, a maldade não é de hoje, vem do governo Wagner. Lembro-me da luta dos servidores, professores, militares, fazendários, a briga das universidades na Educação, e se falou muito hoje aqui em traição. Roosevelt dizia que, se você é traído uma vez, a culpa é do traidor, mas se você é traído duas vezes a culpa é sua. Então nesse momento, os sindicatos que lideram os servidores precisam fazer uma reflexão: ficaram ausentes desta Casa por muito tempo. Na votação do Planserv ficamos aqui sós, isolados e sabíamos (palmas) que o servidor ia pagar caro porque o governo promove uma exclusão, retirando os servidores do Planserv.

Muito obrigado, Presidente. Um feliz Natal a todos nós e um próspero Ano Novo, com vitórias melhores do que este ano.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Soldado Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Bom-dia a todos os servidores públicos que estão na galeria, todos os deputados aqui presentes. Nada a comemorar neste final de ano diante do fato que o governo vem fazendo com os servidores públicos do estado da Bahia. Desde que ele assumiu o governo até o presente momento, o presente que ele tem dado aos servidores é um tamanho presente de grego e esse pacote final encerra simplesmente querendo acabar com direitos históricos dos servidores públicos do Estado da Bahia.

O Planserv, vimos a aberração que foi aqui nesta casa, tivemos reajustes, inclusive, de 100% nos agregados de 24 a 35 anos. Nós não vamos esperar que aberrações como essas fiquem acontecendo. Inclusive nossa associação, da qual faço parte, a ASPRO-BA, está entrando com uma ADIN na justiça contra essa aberração do reajuste no caso dos agregados de 100% de todos os servidores públicos.

Não vamos permitir que esse absurdo aconteça, como também vamos lutar de todas as formas que pudermos, em relação a essa proposta do governo. O próprio governo diz que ano que vem será pior. Só prega o terror para os servidores públicos do estado da Bahia. Não corta na própria carne, não corta secretarias, não corta os seus cargos, para não perder a barganha do poder, nem a sua Maioria nesta Casa.

Infelizmente, a própria Bancada Governista não vem aqui explicar para os servidores, que historicamente acreditaram nesse Governo, o porquê desse pacote de maldades que está fazendo com os servidores. Então, desejo aqui um Feliz Natal a todos dessa Casa, mas infelizmente os servidores não terão, nem agora, nem no ano que vem, mediante esse governo, que praticou um estelionato eleitoral, porque no período eleitoral ele não colocou esta situação para os servidores públicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, Deputados, Deputadas, demais servidores e cidadãos que nos acompanham aqui nesta Casa, nessa manhã e tarde de última sessão nesta Casa Legislativa. Gostaria de dar parabéns aos servidores, como o Governador estava dando na entrevista que fez há 3 dias atrás, mas infelizmente, no momento que ele deseja os parabéns, agradecendo aos servidores, ele dá esse presente de Natal às avessas e não tem o que comemorar hoje com os servidores.

Estivemos na Oposição, há uns 2 ou 3 dias atrás, com o líder Sandro Régis e Zé Neto, para discutir com os servidores que conseguimos, e isso tem que ficar bem claro, que se nós não tivéssemos... Todos sabem que não temos número suficiente para barrar. Somos 21 contra 42, mas graças a essa Oposição, nós conseguimos fazer com que eles recuassem em alguma coisa, como já foi dito aqui, que alguns servidores de algumas instituições, como do judiciário, poderão continuar fazendo a permuta financeira contra as férias.

Não conseguimos barrar a estabilidade financeira, mudou para aquela tabela, mas infelizmente digamos assim, a 'insanidade' do governo e a sensibilidade dele, não tocou o coração do nosso Governador. Digo isso por que eu nunca imaginei que um sindicalista quando chegasse no Poder, fosse fazer tanta maldade com os trabalhadores. Nunca imaginei! (Palmas)

Mas, nós recebemos, aqui, também, isso tem que ficar claro para os servidores, uma carta aberta de todos servidores, diversas instituições, que eu não sei quem fez... com a sua tolerância, Sr. Presidente. Diversas associações, sindicatos atingindo todos os deputados indistintamente, acho que isso tem que acabar um pouco e ver quem faz o bem e quem faz o mal.

Hoje, aqueles que disseram que faziam o bem, que era o Partido dos Trabalhadores, e de outros partidos agregados, hoje não estão fazendo o bem, porque é muito fácil a gente ser pedra, mas quando é vidraça parece que se perde a coerência e o governo do Estado tem perdido a sua coerência no tratar as situações do nosso Estado.

Muito obrigado, desejo a vocês, de alguma forma, um bom Natal, muita saúde, saúde realmente para todos vocês e um feliz 2016, na medida do possível, um grande abraço. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, povo que prestigia esta Casa, funcionários. Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que no mês de novembro, aconteceu a final do Campeonato Baiano, aliás a Copa Governador do Estado, onde sagrou-se campeão a equipe do Fluminense, de Feira de Santana, e o vice-campeão a Sociedade Desportiva Juazeirense, a qual tenho a honra de presidir.

Foi uma competição muito organizada, bem organizada, Sr. Presidente, onde

surgiram muitos jogadores importantes, revelações de jogadores, revelação do treinador de futebol, Paulo Foiani e muitos outros artistas do futebol. Por isso, eu gostaria de parabenizar os organizadores, a Federação Baiana de Futebol, o time Fluminense, de Feira de Santana, que saiu da segunda divisão, chegou à primeira divisão e hoje sagrou-se campeão, deputado Zé Neto, da copa Governador do Estado.

Quero registrar nos anais desta Casa, a minha alegria, não pelo Fluminense ter sido campeão, deveria ter sido a Juazeirense, mas o Fluminense conquistou em campo, ganhando da Juazeirense por 1 x 0, na Arena Fonte Nova. Que Arena! Que maravilha de campo de futebol, e o deputado Rosemberg ainda critica a Arena Fonte Nova...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu faço um apelo aos companheiros das Galerias, que deixem o deputado falar. Faço um apelo.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- (...) realmente, só quem não entende de futebol é que não consegue entender a grandiosidade da Arena Fonte Nova, que não só serve para prática de futebol, mas, também para qualquer evento coletivo na Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do dia. Srs. Deputados, vamos começar a votar os projetos dos deputados.

O Sr. Sandro Régis:- Eu vou falar...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Desculpe. É que eu pensei que não tinha mais orador. V.Ex^a quer falar? Quantos minutos V.Ex^a quer?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Como Líder, ele pode falar 10.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ele pediu 5.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Galerias Paulo Jackson, Srs. da Imprensa, eu quero aqui começar as minhas palavras agradecendo a todos os meus colegas de Bancada. Colegas esses que souberam conosco dividir as vitórias, as lutas e a responsabilidade. Não tive sequer um colega que não atendesse ao nosso chamamento para as discussões, os embates e as decisões. Muitas vezes até alguns que não concordaram naquele momento com a postura que a Bancada iria tomar, mas por ser uma decisão majoritária todos eles atenderam e ela agiu uniformemente.

Quero também, deputado Zé Neto, dizer-lhe que, mesmo em campo político adverso, V.Ex^a cresceu muito na Bancada da Oposição. Mesmo defendendo o governo, o que é seu papel, usou muito da verdade com a Minoria. E, quando você usa a verdade, tem todos os créditos com os seus colegas.

Quero dizer aos servidores e à Bahia que em nenhum momento a Bancada oposicionista fugiu de defender o que acredita. Aqui estamos hoje na véspera do Natal para cumprir o nosso papel de votar contra o pacote de maldades, mesmo sabendo que essa é uma luta só das nossas consciências, porque infelizmente o governo usa da sua grande maioria. Mas nós - a nossa Bancada - temos a convicção de poder olhar no olho de cada cidadão com a certeza de que cumprimos o nosso papel de acordo com cada

voto depositado pelo povo baiano.

Quero parabenizar a todos os parlamentares governistas e oposicionistas, pois travamos embates fortes em que a Oposição defendeu a sua ideologia e o governo, o que acredita, mas sempre procuramos o respeito entre os pares.

Registro o meu agradecimento aos meus Vice-Líderes, deputados Pablo e Herzem, que foram companheiros e leais em todos os momentos na Liderança. Os meus sinceros agradecimentos a você, Pablo, e a Herzem, dois parlamentares de primeiro mandato que chegaram a esta Casa com muito preparo, muita competência e fizeram da construção desta Liderança um compartilhamento de todos. Agradeço ainda aos Líderes partidários. Enfim, a todos os parlamentares aqui.

Vejo o deputado Adolfo Viana, que é mais do que um parlamentar. É um amigo. Agradeço ao deputado Targino Machado, que em alguns momentos esteve afastado por questões pessoais. Mas, quando precisamos, esteve rente ao lado da Oposição.

A minha gratidão ao meu amigo de longas datas deputado Fábio Souto, companheiro e irmão que também trouxe de Brasília a sua experiência para nos ajudar nestes embates em 2015; Ao pequeno príncipe, que aqui chegou vindo da Câmara e igualmente trouxe a sua vontade de contribuir; Ao nosso amigo também deputado/vereador, que da mesma forma trouxe consigo a sua experiência naquela Casa para estar ao nosso lado nos ajudando e nunca abriu mão de votar conosco.

Para concluir, Sr. Presidente, quero deixar a todos da Bancada da Oposição o meu agradecimento e dizer aos meus pares e amigos David Rios, Pablo, Marcell, Adolfo, Targino, Geilson, enfim, a todos aqueles que não estão mais presentes, que, se errei, foi na vontade de acertar. Mas não tenho dúvida, e sim a certeza, de que a grande característica da nossa Liderança é que ela foi feita a quatro mãos, pois todos os deputados tiveram o mesmo peso, o mesmo valor. E todos nós acertamos e erramos conjuntamente.

O meu muito obrigado!

O Sr. Zé Neto:- Deputado Sandro, enquanto V.Ex^a ainda está na tribuna, quero dizer-lhe que, primeiro, temos uma necessidade grande de construir – na política, como em todas as outras disputas que se dão na sociedade, especialmente no processo democrático - caminhos de coerência e dos embates que devem ser feitos.

V.Ex^{as} fizeram disputas de até 37 horas conosco e também acordos fundamentais para manter o equilíbrio do Estado. Muitas vezes recuamos em função dos vossos pedidos para manter os projetos dentro dum patamar confortável às instituições e atender os que reclamavam.

Nestes últimos dias, alteramos algumas vezes os projetos de lei que chegaram aqui, inclusive a PEC, a qual modificamos discutindo com os servidores, as representações e V.Ex^{as} também ...

(As Galerias se manifestam.)

O Sr. Zé Neto:- Não posso deixar de reconhecer que o papel da Oposição é exatamente este: o de fazer o diálogo e tentar compor, evidentemente, quando for possível. Quero dizer que, neste período em que o senhor tem sido Líder da Oposição, nós dois tivemos um papel importante numa coisa: é preciso que humanizemos mais as

relações dentro do Parlamento. E isso conseguimos. É uma grande vitória do Parlamento!

Quero saudá-lo, deputado Sandro Régis, e sempre me colocar como alguém disposto a dialogar com V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

O primeiro projeto que será votado é do deputado Adolfo Viana. Projeto de Lei nº 19.393/2011, que dispõe sobre obrigatoriedade de instalação de dispositivo de segurança em veículos de transporte coletivo objetivando garantir a segurança pública.

Designo para relatar a matéria o deputado Fábio Souto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o deputado Fábio Souto.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- (Lê) *“Projeto de Lei nº 19.393/2011.*

'Dispõe sobre obrigatoriedade de instalação de dispositivo de segurança em veículos de transporte coletivo objetivando garantir a segurança pública.'

A Assembleia Legislativa decreta:

Art. 1º - Art. 1. Torna obrigatório no estado da Bahia, a instalação e utilização em veículos de transporte coletivo urbanos, intermunicipais e interestaduais que circulem no território do Estado da Bahia, de dispositivo de segurança que, acionado, emitirá pedido de socorro pelo letreiro digital do veículo.

Parágrafo Único: O pedido de socorro emitido no letreiro deverá conter a seguinte mensagem: 'assalto - polícia 190'.

Art. 2. O dispositivo deverá ser instalado em local reservado e de acesso exclusivo ao motorista, bem assim ao cobrador.

Art. 3. O poder executivo regulamentará essa lei no prazo de 60 dias.”

Com isso, Sr. Presidente, declaro que a matéria é legal e constitucional. Somos pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Fábio Souto, no âmbito das Comissões, ao Projeto de Lei nº 19.393/2011, do deputado Adolfo Viana. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação no Plenário o Projeto de Lei nº 19.393/2011, que dispõe sobre obrigatoriedade de instalação de dispositivo de segurança em veículos de transporte coletivo objetivando garantir a segurança pública. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 19.393/2011

Dispõe sobre obrigatoriedade de instalação de dispositivo de segurança em veículos de transporte coletivo objetivando garantir a segurança pública.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Art. 1. Torna obrigatório no estado da Bahia, a instalação e utilização em veículos de transporte coletivo urbanos, intermunicipais e interestaduais que circulem no território do Estado da Bahia, de dispositivo de segurança que, acionado, emitirá pedido de socorro pelo letreiro digital do veículo.

Parágrafo único: O pedido de socorro emitido no letreiro deverá conter a seguinte mensagem: "assalto - policia 190".

Art. 2º. O dispositivo deverá ser instalado em local reservado e de acesso exclusivo ao motorista, bem assim ao cobrador.

Art. 3º. O poder executivo regulamentará essa lei no prazo de 60 dias.

Sala das Sessões, 15 de agosto de 2011.

Deputado Adolfo Viana

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O próximo projeto é do deputado Marcelino Galo.

(Lê) *“Inclui o dia 7 de janeiro de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides estaduais.”*

Designo para relatar a matéria o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Parecer das Comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Serviço Público; Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Projeto de Lei nº 20.459/2013 inclui o dia 7 de janeiro de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides estaduais.

É um projeto legal, tem sua base constitucional, por isso somos de parecer favorável à sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das comissões, o parecer do nobre deputado Zé Raimundo ao projeto de lei do deputado Marcelino Galo, que leva o nº 20.459. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No plenário, em votação o Projeto de Lei 20.459/2013, de procedência do deputado Marcelino Galo, que inclui o dia 7 de janeiro de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides do Estado da Bahia.

Em votação no plenário. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 20.459/2013

"Inclui o dia 7 de janeiro de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides estaduais"

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - O dia 7 de janeiro de 1823, alusivo à consolidação da Independência do Brasil no Estado da Bahia, passa a integrar as datas históricas do calendário de efemérides estaduais.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, 6 de setembro de 2013

Deputado Marcelino Galo

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Próximo projeto do deputado Zé Raimundo, que assegura ao consumidor o direito de livre escolha da oficina em casos de cobertura de danos em veículo por seguradora, no âmbito do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Fábio Souto para relatar a matéria.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Projeto de Lei nº 21.172/2015, que assegura ao consumidor o direito de livre escolha da oficina em casos de cobertura de danos em veículo por seguradora, no âmbito do Estado da Bahia.

O consumidor que adquirir qualquer tipo de seguro para veículo automotor possui direito de livre escolha das oficinas mecânicas e reparadoras sempre que for necessário acionar o seguro para fins de cobertura de danos ao veículo segurado ou veículo de terceiro. O direito de escolha se estende ao terceiro envolvido no sinistro que deva ser ressarcido pela seguradora.

O direito de escolha envolve qualquer tipo de oficina de automóveis, seja mecânica, de lanternagem, pintura, recuperação, limpeza de interior ou outras do gênero, desde que legalmente constituída como pessoa jurídica.

Não havendo consenso entre o terceiro e o segurado, a seguradora deverá

respeitar a escolha de cada um para o reparo dos seus veículos separadamente. As seguradoras estão vedadas de criar qualquer obstáculo ou impor tratamento diferenciado em razão do exercício de livre escolha pelo segurado ou pelo terceiro envolvido, ficando vedada a imposição de qualquer tipo de relação de oficinas que limite o direito de escolha do segurado ou de terceiro como condição para consertos de veículos.

Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das sessões, 9 de abril de 2015.

A matéria é legal e constitucional. Somos pela aprovação, Sr. Presidente Marcelo Nilo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das comissões, o parecer do nobre deputado Fábio Souto.

Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado à unanimidade.

No plenário, em votação o Projeto de Lei nº 21.172/2015, do deputado Zé Raimundo, que assegura ao consumidor o direito de livre escolha da oficina em casos de cobertura de danos em veículo por seguradora, no âmbito do Estado da Bahia.

Em votação no Plenário.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, meu querido amigo, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, por gentileza, V.Ex^a pode ler novamente?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputado.

Assegura ao consumidor o direito de livre escolha da oficina em caso de cobertura dos danos de veículo por seguradora.

V.Ex^a entendeu?

O Sr. Targino Machado:- Sim, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 21.172/2015

Assegura ao consumidor, o direito de livre escolha da oficina em casos de cobertura dos danos em veículo por seguradora, no âmbito do Estado da Bahia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA

Art. 1º - O consumidor que adquirir qualquer tipo de seguro para veículo automotor possui direito de livre escolha das oficinas mecânicas e reparadoras, sempre que for necessário acionar o seguro para fins de cobertura de danos ao veículo segurado ou a veículos de terceiros.

§ 1º O direito de escolha se estende ao terceiro envolvido no sinistro e que deva ser ressarcido pela seguradora.

§ 2º O direito de escolha envolve qualquer tipo de oficina de automóveis, seja mecânica, de lanternagem, de pintura, de recuperação e limpeza de interior, ou outras do gênero, desde que legalmente constituída como pessoa jurídica.

§ 3º Não havendo consenso entre o terceiro e o segurado, a seguradora deverá respeitar a escolha de cada um para o reparo de seus veículos, separadamente.

Art. 2º - As centrais de atendimento das seguradoras deverão informar aos envolvidos, quando do atendimento do sinistro, o direito de livre escolha da oficina reparadora, sem que isso implique por si só a negativa da indenização ou reparação, fazendo constar tal condição, ainda, em destaque no contrato firmado com o segurado.

Art. 3º - As seguradoras estão vedadas de criar qualquer obstáculo ou impor tratamento diferenciado em razão do exercício de livre escolha pelo segurado ou pelo terceiro envolvido, ficando vedada a imposição de qualquer tipo de relação de oficinas que limite o direito de escolha do segurado ou do terceiro como condição para o conserto dos veículos.

Art. 4º - As infrações às normas desta Lei ficam sujeitas, conforme o caso, à fiscalização e às sanções administrativas, sem prejuízo das de natureza civil, penal e das definidas em normas específicas, previstas e regulamentadas na Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2015

Deputado Zé Raimundo

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O projeto irá para a sanção de S.Ex^a, o governador Rui Costa.

O próximo projeto, de autoria do deputado Rogério Andrade, proíbe a exigência de caução ou depósito prévio de qualquer natureza, nos casos de atendimentos e internações emergenciais, em clínicas e hospitais médicos e odontológicos da rede privada no Estado da Bahia e dá outras providências.

Designo o deputado Adolfo Viana para relatar no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça; da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; da Comissão de Saúde e Saneamento; e da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- (Lê) “ *Este projeto proíbe a exigência de caução ou depósito prévio de qualquer natureza, nos casos de atendimentos e internações emergenciais, em clínicas e hospitais médicos e odontológicos da rede privada no Estado da Bahia e dá outras providências.*

Fica proibida a exigência de caução, nota provisória, cheque-caução, contrato ou depósito prévio de qualquer natureza a título de sinal ou princípio de pagamento, para possibilitar atendimento e internação de doentes em situação de urgência e emergência (estado de sofrimento intenso e/ou risco de vida), em clínicas e hospitais médicos e odontológicos da rede privada no Estado da Bahia. ”

A matéria é legal e constitucional, de modo que somos pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito das comissões o parecer do nobre deputado Adolfo Viana. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação no Plenário o projeto do deputado Rogério Andrade. Os Srs. Deputados que aprovam o Projeto de Lei nº 21.284/2015, que proíbe a exigência de caução ou depósito prévio de qualquer natureza, nos casos de atendimentos e internações emergenciais, em clínicas e hospitais médicos e odontológicos da rede privada no Estado da Bahia e dá outras providências, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 21.284/2015

Proíbe a exigência de caução ou depósito prévio de qualquer natureza, nos casos de atendimentos e internações emergenciais, em Clínicas e Hospitais Médicos e Odontológicos da rede privada no Estado da Bahia e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica proibida a exigência de caução, nota promissória, cheque-caução, contrato ou depósito prévio de qualquer natureza a título de sinal ou princípio de pagamento, para possibilitar atendimento e internação de doentes em situação de urgência e emergência (estado de sofrimento intenso e/ou risco de vida), em clínicas e hospitais médicos e odontológicos da rede privada no Estado da Bahia.

Parágrafo único – A recusa ao atendimento, motivada pela negativa de qualquer uma das exigências específicas no artigo anterior, tornará os estabelecimentos infratores, penal e civilmente responsáveis por eventuais ocorrências de invalidez,

morte ou aquelas advindas em virtude do ato ou ação praticada pelo hospital ou clínica onde o paciente esteja sendo atendido.

Art. 2º – Comprovada a exigência de depósito prévio, a clínica ou hospital serão obrigados a devolver em dobro o valor depositado ao responsável pela internação.

Art. 3º – O descumprimento da proibição estabelecida nesta Lei sujeitará o infrator ao pagamento de multa no valor de R\$ 8.000,00 (Oito mil reais), corrigidos anualmente pela variação do GPM ou outro índice oficial que venha a ser cobrada pelo órgão governamental de defesa do consumidor.

§ 1º – Em caso de reincidência, haverá acréscimo de cinquenta por cento em nova multa a ser aplicada.

§ 2º – O Procon-BA atuará como órgão fiscalizador para o cumprimento dos preceitos desta Lei, aplicando as sanções e penalidades constantes do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações pertinentes.

Art. 4º – Fica estabelecida a culpabilidade inicial ao funcionário responsável pelo atendimento que deve estar previamente instruído para praticar esta Lei, em benefício da comunidade, independente de sua condição financeira.

Art. 5º – A clínica ou hospital deverá publicar e/ou divulgar esta Lei em local visível, afixando cartazes para o conhecimento de toda a população, inclusive sua clientela.

Parágrafo único – Ficam as clínicas e hospitais particulares em todo território baiano responsáveis pela confecção e fixação de cartazes (dimensões mínimas de 30 cm X 50 cm), com os seguintes dizeres:

“Lei nº - É proibida a exigência de caução ou depósito prévio de qualquer natureza para internação de pacientes nos casos de urgência e emergência (estado de sofrimento intenso e/ou risco de vida).”

Art. 6º – O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de (60) dias.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de maio de 2015

Deputado Rogério Andrade

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O projeto irá para a sanção de S.Ex^a, o governador Rui Costa.

O próximo projeto, de autoria do deputado José de Arimatéia, institui a Semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia e dá outras providências.

Designo o deputado Hildécio Meireles para relatar a matéria do seu colega, deputado José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- (Lê) *“Parecer ao Projeto de Lei nº 21.375/2015, que “institui a semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia e dá outras providências”.*

I- RELATÓRIO

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado José de Arimatéia, foi protocolado em 08 de julho de 2015 e publicado no Diário Oficial em 15 de julho de 2015. Foi recebido pela Secretaria Geral das Comissões e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido designado este relator para emissão de parecer. Possui 04 (quatro) artigos e, durante o período de pauta, não houve emendas.

Trata-se de um projeto de lei ordinária cujo escopo é estabelecer, entre as datas comemorativas do calendário estadual, a semana de conscientização e proteção dos direitos dos animais no Estado da Bahia.

II- FUNDAMENTAÇÃO

Como dito, a matéria ora em exame institui entre as datas comemorativas do calendário do Estado da Bahia, no mês de outubro, a Semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia.

A data em que acontecerá a semana de conscientização foi escolhida em razão de celebrar-se o Dia Internacional dos Animais em 04 de outubro de cada ano. O objetivo do projeto de lei é estimular a realização de eventos, palestras e campanhas que promovam comemoração e conscientização acerca dos direitos dos animais.

Nosso entendimento é de que, ressalvado o art. 3º, a proposição merece aprovação. Vejamos.

Nos termos do art. 23, VI, e art. 24, VI, da Constituição Federal, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios possuem competência comum para cuidar do meio ambiente e competência concorrente para legislar sobre sua proteção. Além disso, de acordo com o art. 225, §1º, VII da nossa Magna Carta, incumbe ao Poder Público proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade. Saliente-se que a Constituição Baiana, em seu art.11, VIII, art. 12, VI e art. 214, VII comunga o mesmo entendimento esposado na Lex Mater. Logo, o Estado é competente para tratar do assunto.

Por outro lado, ressalte-se que o art. 3º do projeto de lei estabelece que durante a referida semana, o Estado por intermédio dos Poderes Executivo e Legislativo, promoverá eventos, palestras, campanhas e aulas, com o objetivo de gerar reflexão, agilização, comemoração e conscientização acerca dos direitos dos animais. Afirma ainda que o Estado poderá fazer parceria com a iniciativa privada para promover comemorações previstas no caput deste artigo. Ocorre que esse dispositivo enseja aumento de despesas sem prévia indicação de receitas ao Estado, impondo, portanto, a sua exclusão da proposição, tendo em vista que o art. 77, VII, afirma que são de iniciativa privativa do Governador do Estado os projetos que disponham sobre organização administrativa e serviços públicos, que impliquem aumento ou redução de despesas.

Assim, por conter vício de inconstitucionalidade formal subjetiva, o art. 3º deve

ser retirado do projeto de lei em tela, conforme anexo deste opinativo. Vale dizer que tal medida não trará nenhum prejuízo à execução da proposição, se aprovada, pois o art. 214, I, da Constituição Baiana determina que o Estado está obrigado a promover a conscientização pública para a proteção do meio ambiente e estabelecer programa sistemático de educação ambiental em todos os níveis de ensino e nos meios de comunicação de massa, por meio de seus órgãos da administração direta e indireta, o que, consequentemente, inclui o tema sobre proteção aos animais

III- VOTO

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do projeto de lei nº 21.375/2015, após a aprovação da emenda supressiva em anexo.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Sala das Sessões, 06 de outubro de 2015.

Deputado Zé Raimundo

Relator

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das comissões, o parecer do meu querido amigo e nobre deputado Hildécio Meireles.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado à unanimidade.

Em votação, no plenário, o projeto de lei nº 21.375/2015, de autoria do deputado José de Arimatéia, que institui a semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia e dá outras providências.

Em votação no Plenário.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 21.375/2015

Institui a semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída, a semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais no Estado da Bahia a ser comemorada anualmente na semana que inclui o dia 4 de outubro - O Dia Internacional do Animal.

Art. 2º - A comemoração instituída passa a integrar o Calendário Oficial de

Eventos do Estado da Bahia.

Art. 3º - Durante a referida semana, o Estado através dos Poderes Executivo e Legislativo promoverá eventos, palestras, campanhas e aulas, com o objetivo de gerar reflexão, agilização, comemoração e conscientização acerca dos direitos dos animais.

Parágrafo Único - Poderá o Estado fazer parceria com a iniciativa privada para promover as comemorações previstas no caput deste artigo.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data desta publicação.

Sala das Sessões, 07 de julho de 2015.

Deputado José de Arimatéia

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputados, suspenderei a presente sessão extraordinária a fim de que as pessoas possam almoçar. Reabrirei os trabalhos para votarmos a PEC às 13h45min.

Esta sessão extraordinária está suspensa até às 13h45min.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus reabro os trabalhos.

Em votação o projeto de lei nº 21.558/2015.

Vou deixar a PEC para depois, votarei primeiro os projetos dos deputados.

Em votação o projeto de lei nº 21.558/2015, de autoria do deputado Pedro Tavares, que dispõe sobre a criação da Semana de Conscientização e Combate ao Lupo no Estado da Bahia.

Designo o deputado Adolfo Viana, para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para relatar a matéria, o deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- (Lê) *“O Parecer das comissões de Constituição e Justiça; Saúde e Saneamento; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao projeto de lei nº 21.558/2015, de autoria do deputado Pedro Tavares, o qual dispõe sobre a criação da Semana de Conscientização e Combate ao Lupo no Estado da Bahia.*

A proposição que ora venho relatar de autoria do deputado Pedro Tavares objetiva a Instituição da Semana de Conscientização e Combate ao Lupo no Estado. Trata-se de proposição de relevante interesse público cabendo, no entanto, a este relator promover através de emendas as seguintes alterações:

Emenda de relator; suprima-se os incisos 2, 4 e 5 do artigo 2º, e do artigo 4º, do projeto de lei nº 21.558/2015, renumerando-se os demais dispositivos, dando-se ainda nova redação ao artigo 4º, anterior 5º renumerando na forma seguinte.

Artigo 4º O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, para a sua melhor execução e indicar na oportunidade o órgão responsável pela organização e divulgação da semana e ainda firmar parceria com outros órgãos públicos e entidades privadas, sempre que necessário, a fim de estabelecer trabalho conjunto.

A matéria é legal e constitucional somos pela sua aprovação.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Adolfo Viana, no âmbito das Comissões. Os deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovado.

No plenário, projeto de lei nº 21.558/2015, de autoria do deputado Pedro Tavares, que dispõe sobre a criação de Semana de Conscientização e Combate ao Lúpus no Estado da Bahia.

Em votação no Plenário. Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 21.558/2015

Dispõe sobre a criação da Semana de Conscientização e Combate ao Lúpus no Estado da Bahia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a “Semana de Conscientização e Combate ao Lúpus no Estado da Bahia”, a ser comemorada, anualmente, toda primeira semana do mês de maio.

Parágrafo único - Por ocasião da comemoração devem ser realizadas ações preventivas e de combate ao Lúpus Eritematoso Sistêmico - L.E.S. e ao Lúpus Eritematoso Discóide – L.E.D, com o objetivo de conscientizar a população acerca da problemática.

Art. 2º - A “Semana de Conscientização e Combate ao Lúpus no Estado da Bahia” compreenderá as seguintes ações:

I - campanha informativa sobre o Lúpus Eritematoso Sistêmico e o Lúpus Eritematoso Discóide, tendo como principais objetivos:

- a) elucidação das características referentes às doenças citadas e seus sintomas;
- b) conscientização das medidas a serem adotadas pelos portadores das doenças;
- c) confecção e distribuição de cartazes, panfletos e folders informativos sobre o L.E.S. e o L.E.D;

II - encaminhamento para tratamento médico adequado.

Art. 3º - Norma regulamentar desta Lei disporá a respeito do detalhamento de atividades, temática e calendário a serem cumpridos para os seus fins.

Art. 4º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente Lei para sua melhor execução, e indicar, na oportunidade, o órgão responsável pela organização e divulgação da Semana, podendo ainda firmar parcerias com outros órgãos públicos e entidades privadas, sempre que necessário, a fim de estabelecer trabalhos conjuntos.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 23 de dezembro de 2015.

Deputado Adolfo Viana

Relator

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Esse projeto depende de duas votações. Posteriormente colocarei esse projeto numa sessão extraordinária.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, na verdade quero apresentar a V.Exª e a Casa um encaminhamento. Acho que seria muito melhor encaminharmos no sentido de votarmos as matérias que não são consensos, são dissensos e posteriormente votarmos as matérias de consenso.

Não há nenhuma dificuldade.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Prefere votar as que não são consenso?

O Sr. Targino Machado:- Preferimos votar as que não são consenso, as que são dissenso. E as de consenso a gente volta a votar ao final.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só tem dois aqui, V.Exª permite só dois aqui, pelo menos está na minha mão com dispensa de formalidade. Voto esses dois e depois entro na PEC, e vou botar para discutir. Certo?

Em votação o projeto de lei de autoria do deputado Adolfo Menezes, **Projeto de Lei nº 18.888/2010**, que dá a denominação Escola Estadual Deputado Herculano Menezes, à Escola Estadual Nova Sussuarana, no município de Salvador.

Já existem pareceres nas comissões. Vou votar direto no plenário.

É um projeto de autoria do deputado Adolfo Menezes, que denomina a Escola Estadual Herculano Menezes, a Escola Nova Sussuarana, no município de Salvador. Em votação. Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado por unanimidade.

Votado no primeiro turno.

PROJETO DE LEI Nº 18.888/2010

Dá a denominação de "Escola Estadual Deputado Herculano Menezes", a Escola Estadual Nova de Nova Sussuarana, no município de Salvador.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se “Escola Estadual Deputado Herculano Menezes”

a Escola Estadual Nova de Nova Sussuarana localizada na Rua Aroldo Caino, Bairro de Sussuarana, no município de Salvador.

Parágrafo único: O Governo do Estado da Bahia determinará a colocação de placa denominativa em local de destaque do citado prédio.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de outubro de 2010.

Deputado Adolfo Menezes

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Próximo projeto do deputado Robério Oliveira, que institui a Semana Estadual de Conhecimento sensibilização sobre a importância da integração social e familiar dos idosos. Designo para relatar a matéria a deputada Fabíola Mansur.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Srª FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente, - (Lê) “Art. 1º - Fica instituída a Semana Estadual de Conhecimento e Sensibilização sobre a Importância da Integração Social e Familiar dos Idosos, a ser realizada anualmente na primeira semana do mês de outubro.

Art. 2º - Em toda primeira semana do mês de outubro serão desenvolvidas atividades que visem a conscientização e sensibilização acerca da importância da integração dos idosos no âmbito social e familiar, podendo ser realizada mediante parcerias com entidades afins.

Art. 3º - As atividades referidas no art. 2º passam a integrar o Calendário Oficial do Estado da Bahia.

Art. 4º - São objetivos da Semana Estadual de Conscientização e Sensibilização sobre a Importância da Integração Social e Familiar dos Idosos:

I - a conscientização sobre a importância da integração social e familiar dos idosos;

II - a conscientização sobre os malefícios do abandono afetivo aos idosos, no âmbito social e familiar;

III - o envolvimento das pessoas idosas na elaboração das políticas públicas para maior adequação à singularidade do envelhecimento;

IV - o incentivo à criação de atividades voltadas para os idosos nas instituições públicas e privadas que levem entretenimento, diversão e lazer para eles;

V - o incentivo à participação dos idosos nas atividades comunitárias e familiares;

VI - o incentivo à participação da família no convívio com os idosos e suas atividades;

VII - a promoção de ações que visem ampliar os laços afetivos e a integração entre os idosos e seus familiares;

VIII - a divulgação de ações que envolvam o idoso no convívio social, promovendo o respeito e integração deste na sociedade em geral.

Parágrafo único - Os objetivos supramencionados deverão abranger todas as localidades dentro do Estado da Bahia.

Art. 5º - As autoridades públicas estaduais, por meio dos órgãos competentes, deverão promover atividades que garantam o cumprimento dos objetivos desta Lei, podendo ser, entre outras:

I - divulgar nos meios de comunicação, públicos e privados, os objetivos desta Lei;

II - confeccionar e distribuir panfletos para o conhecimento e sensibilização acerca dos objetivos e garantias desta Lei;

III - realizar atividades, como cursos, palestras, oficinas, entre outras, que envolvam os idosos e seus familiares;

IV - criar eventos voltados ao conhecimento e sensibilização sobre o não abandono afetivo e a importância da integração social e familiar dos idosos.”

Esse projeto de autoria do nobre deputado Robério Oliveira, deputado estadual do PSD é extremamente importante quando consideramos a transição demográfica, o envelhecimento populacional como fenômeno mundial que segundo dados do IBGE vai colocar o Brasil com mais de 20 milhões e meio de pessoas com mais de 60 anos e que esse número triplicará em 20 anos deputada Fátima Nunes.

Diante do exposto, a matéria além de extremamente importante é legal, constitucional e somos pela sua aprovação.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o Parecer da deputada Fabíola Mansur. Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovado.

Em primeiro turno, Projeto de Lei do deputado Robério Oliveira que leva o número 21672/2015 que Institui a Semana Estadual do Conhecimento e Sensibilização sobre a importância da integração social e familiar dos idosos.

Em votação no plenário em primeiro turno. Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 21.672/2015

Institui a Semana Estadual de Conhecimento e Sensibilização Sobre a Importância da Integração Social e Familiar dos Idosos.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a Semana Estadual de Conhecimento e Sensibilização sobre a Importância da Integração Social e Familiar dos Idosos, a ser realizada anualmente na primeira semana do mês de outubro.

Art. 2º - Em toda primeira semana do mês de outubro serão desenvolvidas atividades que visem a **conscientização** e sensibilização acerca da importância da integração dos idosos no âmbito social e familiar, podendo ser realizada mediante parcerias com entidades afins.

Art. 3º - As atividades referidas no art. 2º passam a integrar o calendário oficial do Estado da Bahia.

Art. 4º - São objetivos da Semana Estadual de Conscientização e Sensibilização sobre a Importância da Integração Social e Familiar dos Idosos:

I- A conscientização sobre a importância da integração social e familiar dos idosos;

II- A conscientização sobre os malefícios do abandono afetivo aos idosos, tanto no âmbito social e familiar;

III- O envolvimento das pessoas idosas na elaboração das políticas públicas para maior adequação à singularidade do envelhecimento;

IV- O incentivo à criação de atividades voltadas para os idosos nas instituições públicas e privadas que levem entretenimento, diversão e lazer para eles;

V- O incentivo à participação dos idosos nas atividades comunitárias e familiares;

VI- O incentivo à participação da família no convívio com os idosos e suas atividades;

VII- A promoção de ações que visem ampliar os laços afetivos e a integração entre os idosos e seus familiares;

VIII- A divulgação de ações que envolvam o idoso no convívio social, promovendo o respeito e integração deste na sociedade em geral.

Parágrafo único- Os objetivos supramencionados deverão abranger todas as localidades dentro do Estado da Bahia.

Art. 5º - As autoridades públicas estaduais, por meio dos órgãos competentes, deverão promover atividades que garantam o cumprimento dos objetivos desta Lei, podendo ser, entre outras:

I- Divulgar nos meios de comunicação, públicos e privados, os objetivos desta Lei;

II- Confeccionar e distribuir panfletos para o conhecimento e sensibilização acerca dos objetivos e garantias desta Lei;

III- Realizar atividades, como cursos, palestras, oficinas, entre outras, que envolvam os idosos e seus familiares;

IV- Criar eventos e voltados ao conhecimento e sensibilização sobre o não abandono afetivo e a importância da integração social e familiar dos idosos.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2015.

Deputado Robério Oliveira

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, vamos começar agora a discussão da PEC, antes porém eu vou conceder a palavra ao deputado Nelson Leal como relator para apresentar o seu relatório.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Nelson Leal.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, funcionários da Casa, nós procuramos, deputado Marcelo Nilo conversar com todos os

setores que estão representados pelos funcionários públicos e atendendo a um clamor...

(Os funcionários presentes na Galeria Paulo Jackson se manifestam.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faço um apelo. Faço um apelo. Vocês não podem chamar o deputado de mentiroso. Deixem o deputado falar. Desta forma fica difícil. Prossiga deputado.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente Marcelo, atendendo sobretudo a várias solicitações dos deputados, tenho que falar na Comissão de Constituição e Justiça da Oposição, resolvemos adequar o nosso parecer à Constituição Federal e à Constituição do Estado da Bahia.

Quero agradecer as palavras do deputado Luciano Ribeiro, que teve uma participação fundamental, como agradecer também a participação de outros deputados da Oposição, assim como do governo, tive a oportunidade de conversar e debater com colegas de bancada preocupados em defender os interesses que aqui representam. Fico feliz em poder, graças ao acordo envolvendo a Maioria e Minoria, poder fazer este aditamento ao Parecer.

(Lê) “ADITAMENTO AO PARECER

Da Comissão de Constituição e Justiça, à Proposta de Emenda Constitucional nº 148/2015, de autoria do Poder Executivo, a qual "Modifica o regime de concessão da vantagem pessoal em razão do exercício de cargo de provimento temporário e revoga o art. 39, o inciso XXVIII do art. 41 e o § 2º do art. 140, todos da Constituição Estadual e dá outras providências”.

O presente Aditamento ao Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, à Proposta de Emenda Constitucional nº 148/2015 decorre da necessidade de aperfeiçoar a proposição, adequando-a à Carta Federal no que respeita à normatização das férias dos servidores públicos.

Assim, e em decorrência de Acordo entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e da Minoria na Assembleia Legislativa, apresento a seguinte emenda, destinada a uma correção do Parecer ora aditado:

Emenda de Relator:

Suprima-se, na Proposta de Emenda Constitucional nº 148/2015, o art. 1º, renumerando-se os demais artigos, mantidas as demais modificações constantes do Parecer aprovado na CCJ, com as adaptações necessárias em termos de numeração dos artigos. Justificativa: como acima afirmado, adequar o texto da PEC à Constituição Federal.

Sala das Sessões, 23 de dezembro de 2015.”

Sr. Presidente, é o Parecer.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o Parecer do deputado Nelson Leal no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado. Contra os votos dos deputados de

oposição presentes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, para discutir, o deputado Targino Machado pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Início a minha fala dizendo que – conquanto não seja preciso, porque as minhas posições, embora não agradem uma maioria, são absolutamente claras e faço questão de ser coerente sempre – votarei contra essa barbaridade que é o que propõe essa PEC para permitir a votação, logo em seguida, do projeto que fere de morte os servidores públicos da Bahia. De igual modo, fere também todos aqueles deputados que vão votar a favor. E o governo já mandou buscar gente de avião no Extremo Sul e também de helicóptero em Monte Santo, com o dinheiro dos senhores! Porque vai sobrar...

(O Sr. Zé Neto adentra ao Plenário.)

O Sr. TARGINO MACHADO:- Os senhores, deputado Zé Neto, vão retirar dos servidores. Está se gastando dinheiro de avião para mandar buscar deputado no Oeste e de helicóptero em Monte Santo e por aí vai. Na verdade, eles ainda não têm quórum para votar. (O Sr. Sandro Régis fala fora do microfone.)

O Sr. TARGINO MACHADO:- Como diz aqui o Líder da Oposição: uma logística de guerra, às custas do dinheiro público, para fazer política! (Palmas)

Mas, Srs. Deputados, só para dar uma pincelada aqui no assunto, para ver que não temos o que comemorar neste ano de 2015, porque foi a falência de todos os Poderes: Executivo, Legislativo, todos contaminados pela corrupção e até a maior corte da Justiça brasileira se quedou, se entregou e transferiu o poder de iniciar e levar adiante o impeachment ao Senado da República.

Vejam como todas essas atitudes custam tão caro! Imaginem, senhores, que entregaram o futuro da presidente da República a Renan Calheiros, um bandido! Imaginem o preço que esse moço não vai cobrar! Imaginem, se este Brasil é para pobre, endividado, quanto não vai ser a sangria para satisfazer a goela desse bandido que está hospedado na presidência do Senado da República! Essa é a verdade.

Hoje temos aqui: o Tribunal de Justiça da Bahia é o pior do país. Isso é uma tristeza para nós baianos. E nós vamos comemorar o quê? O que temos para comemorar? E vejamos. Permitam-me ler parte. (Lê): " O Tribunal de Justiça da Bahia ficou em última posição na avaliação anual do Conselho Nacional de Justiça referente ao ano de 2014, conforme publicado no relatório divulgado na terça-feira. O Judiciário da Bahia, considerado de médio porte, atingiu apenas 52,1% da meta estipulada em relação à produtividade. Depois aparece o Tribunal do Piauí." Olha a quem nós estamos sendo comparados: ao Piauí – que está melhor do que nós, porque somos o último. O Tribunal do Piauí, que não é considerado uma Justiça de médio porte, e sim de pequeno porte – classificado como pequeno porte –, que cumpriu 53,7% da meta traçada.

E fico a me perguntar: o que resta ao povo brasileiro? Infeliz do povo que não pode acreditar nos seus políticos ou na Justiça. Infeliz. Nos políticos, na sua esmagadora maioria, já sabemos disso. E com a consciência de que o despacho mais importante que é emanado do Tribunal de Justiça da Bahia é o despacho de gaveta. Não

querem trabalhar. Todo mundo só quer saber de salários altos, mordomia. Todo juiz é inamovível pela Constituição e tem salários vitalícios. Quando são punidos, na verdade, são premiados com o afastamento, com a aposentadoria, com valores de salários integrais.

E, aí, judicializar os processos para quê? Alguns arautos do governo aqui dizem assim: “Vocês não concordam, judicializem o processo”. Mas, seja qual for a desgraça aprovada nesta Casa, eles vão arranjar um “parecesista” nos tribunais de justiça brasileiros para dar um voto a favor dos governos e sempre contra os interesses do povo, os interesses da Bahia.

Quero dizer que falo isso com absoluta tranquilidade, porque ante caras muito mais feias do que as que existem na política e na Justiça nunca me quedei. O governador Wagner, e a sua tropa, e a sua claque existente no Tribunal de Justiça e no Ministério Público, invadiram a minha privacidade, me investigaram de trás para a frente, fizeram tudo para me perseguir, e não conseguiram.

Falo essas coisas para dizer aos servidores que aqui estão – e não importa se em pequeno número, porque na verdade estão em pequeno número, não importa se hoje é antevéspera de Natal, que horas pode terminar essa sessão –, que a motivação que os deputados de Oposição precisam é a presença, porque a presença dos senhores não interessa ao governo, mas a presença dos senhores é energia e combustível para a Oposição. Se os principais interessados aqui não aparecem, o que ocorre? Quebra-se o elã dos Srs. Deputados e isso não favorece o contraditório que precisa ser exercido nesta Casa, não favorece a discussão.

Mas quero mudar de assunto para falar sobre esta carta dos sindicatos, carta aberta aos deputados de Rui Costa: (Lê) “Sindicatos divulgam carta aberta aos deputados de Rui Costa”. Acho que no original não tem esse cabeçalho, mas o que me deram aqui tem isso. E quero dizer aos Srs. Deputados, meus pares da Oposição, muitos ficaram chateados, com certo ressentimento, porque se julgaram ou atingidos, como disse o deputado Alan Sanches, por esta carta, outros se sentiram desprestigiados, e eu quero dizer a todos e a cada um que esta carta em nada me atingiu. Mas, para mim, é absolutamente fácil vir á tribuna e dizer que esta carta não me atingiu.

(Alguém das Galerias grita: Leia a carta, deputado!)

Ô, amigo, já li, não sei se o companheiro que me está pedindo, lançando um repto para eu ler, leu com o cuidado que eu interpretei. Acho que não está interpretando as minhas palavras ou está com bola de cristal querendo antecipar-se no que vou falar. Às vezes, é melhor a gente não falar do que bater continência para jumento. Por favor!

Quero dizer que o tempo a que esse sindicato se refere, um tempo pretérito, um tempo do carlismo, não me atinge, e é fácil para mim, porque eu estava naquele momento no mesmo lugar que hoje estou. Não me quedei, não me curvei, não me vendi, não acompanhei aqueles que eu ajudei a chegar ao Palácio de Ondina, chegar ao poder e deles me distanciei de primeira. De primeira! Foi com o meu suor, com os meus discursos, com a minha ajuda diuturna que o ex-governador Wagner foi eleito em primeiro turno, em 2006. Chego aqui muito mais a lamentar pelo que ocorreu de 2007 para cá do que tenha ocorrido antes de 2007. Porque eu não acompanhei a turma que

mandou até 2006. Não ajudei. Fui virulento, crítico, ácido daquela turma que estava lá no governo. Mas fui colaborador junto com tantos próceres do PT nesta casa e cito somente um, o meu saudoso amigo Paulo Jackson, que tomava assento nesta primeira cadeira aqui.

Continuo no mesmo lugar, mas eu tenho uma tristeza grande é com os deputados de governo, aqueles que ontem me enganaram, fizeram-me crer que o PT era o que não é, venderam-me gato por lebre. E eu comprei essa idéia, eu votei nessa idéia desgraçada! E venho sempre a praça pública para bater no peito e fazer “minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa”, pela desgraça que está aí. Eu me poderia ter sentido atingido, não pela época carlista, mas eu me sinto atingido pela época de 2007 para cá, que eu ajudei a construir. Esse foi o estelionato. O PT é “171”. Além de ter feito uma quadrilha, além de ter feito, armado uma quadrilha para roubar não só o nosso dinheiro, o dinheiro da Petrobras, mas para roubar os nossos sonhos, a nossa dignidade. Como eu digo sempre, esses desgraçados são muito piores do que os ladrões que estão aí nas ruas e que roubam o seu dinheiro, o seu relógio, o seu celular, sua jóia, porque esses ladrões são comuns, roubam no varejo, mas o PT fez uma quadrilha desgraçada para roubar no atacado. Eles não querem o seu celular, sua carteira, o seu dinheirinho que está na bolsa, não querem sua bolsa, querem o dinheiro da saúde, da educação, da segurança pública (palmas). Eles roubaram o dinheiro todo da maior empresa orgulho nacional que é a Petrobras.

Então, é com tristeza que chego nesta tribuna em saber que muitos dos meus ídolos, muitos dos ídolos da geração da juventude do final dos anos 60 e início dos anos 70, que corremos dos cachorros, que recebemos cassetetes, bombas de gás lacrimogênio, correndo na Praça Castro Alves ou na Praça do Campo Grande. Lá eu vi o saudoso Ulisses Guimarães meter o dedo, onde era o Checap, no Campo Grande, com o dedo em riste no comandante da Região Militar e dizer: “respeite Ulisses Guimarães, eu sou presidente do MDB”.

Como? Que desgraça fizeram com esse MDB. Que desgraça? Ulisses Guimarães não foi sepultado, está insepulto embaixo dos oceanos, mas esteja onde estiver, está se remoendo, requebrando, está angustiado por não poder meter o dedo na cara dessa gentinha que está roubando o Brasil. E dizer: respeitem Ulisses Guimarães, respeitem o Brasil, respeitem a história do velho MDB.

O MDB que deu origem a tudo. Eu me lembro ainda, porque ainda pequeno, tocando tambor, minha mãe era da Arena, mas eu jovem, aos 16 anos não votava ainda, mas estava nas ruas fazendo rufar os tambores, cantando: “MDB, MDB, MDB, o povo agora vota certo é com você”.

Mas isso foi o passado. Hoje, a transformação foi grande. Hoje, só restou a canalhada. O que prestava do PT, saiu. O que prestava do velho MDB para não ir para o novo ou se foi, dele saiu, porque não dá para misturar o bom, não dá para misturar sequer o regular com aquele que não vale nada. E essa turma que está hospedada aí não vale nada.

Não saiam daqui ofendidos, saiam daqui, hoje, embora em pequena quantidade, mas com certeza aqui nós temos nesta galeria multiplicadores de opinião e mais do que isso, nós temos aqui sonhadores. Orgulho-me de vocês, porque tenho aqui sonhadores

como eu que por pior que seja este Brasil eu vou continuar lutando, bradando, gritando e xingando, se precisar for, porque não posso perder o direito de sonhar.

Eu sempre peço a Deus que me mantenha vivo enquanto o direito de sonhar eu tiver, porque não dá para imaginar vida sem sonho, não dá para imaginar qualidade de vida sem direito a sonhar.

Não se sintam ofendidos. Naturalmente, acho, até que faltou aqui por parte dos sindicatos um mimo aos deputados que tantas horas têm passado aqui, não para mim, mas para os deputados que tantas horas têm passado aqui fazendo a boa luta, a luta dos servidores. E não houve esse mimo.

Peço desculpas aos senhores...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- (...) Sr. Presidente com a vossa tolerância. Eu peço desculpas em nome dos sindicatos, porque tenho certeza que faltou esse mimo, faltou, no calor da emoção, porque eles estavam contaminados com a miséria, com a desgraça que estão fazendo com ele.

Muito obrigado, agora, sigam nessa luta, vocês terminam essa carta passando para mim a vontade e a esperança de continuar sonhando, quando dizem “lembramos um servidor...”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Com a sua tolerância, vou concluir, Sr. Presidente.

(...) Quando o sindicato disse aqui: “O servidor público é o estado na vida do cidadão. É ele quem executa as políticas públicas, nas várias secretarias e órgãos. São os servidores que estão, todos os dias, representando o governo junto à população. Pisoteados, tenderão a reagir da forma que mais atingirá os seus algozes, não somente com greves e paralisações, mas também com a força da palavra.” A cada ação política procede-se uma reação. Sabemos como reagir e iremos reagir, seja no final de 2015, seja em 2016, seja em 2018, anos eleitorais e a qualquer momento.

E concluo dizendo aos senhores que isso que está aqui seja verdade, porque em outros momentos da história eu já vi a gente defendendo, eu defendendo os professores nesta Casa numa greve de mais de cem dias e não apareceu uma alma sequer na hora que precisei. Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância de V.Ex^a, mas mais tolerante do que V.Ex^a são os funcionários e servidores públicos da Bahia.

(Palmas, muitas palmas nas galerias.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo...

O Sr. Targino Machado:- Inscreva-me no aparte, deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Já está inscrito, deputado.

Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, acompanhei atentamente as explicações do deputado Targino Machado.

Concordo com V.Ex^a quando toca na questão do sonho, e é o sonho que nos move, é o sonho que embala as nossas perspectivas de futuro. Ninguém consegue viver nessa agitação sem que projete para o futuro aquilo que a gente sonha no presente, e os servidores do Estado da Bahia projetaram dias melhores com a ascensão do Partido dos Trabalhadores ao poder. Não vou dizer que foi a unanimidade, mas a maioria esmagadora sonhou com um tratamento diferenciado e muito melhor, justamente do partido que sempre se disse o partido dos trabalhadores, não apenas na simbologia, mas dizia na prática.

Eis que o Partido dos Trabalhadores chega ao poder. Chega trazendo as esperanças vendidas em praça pública. Chega com um discurso de que agora sim o trabalhador teria voz e vez. Passados alguns meses da administração começou a escamotear, começou a fugir das promessas feitas em campanha. E essas escapadelas o Partido dos Trabalhadores usou o termo herança maldita, e durante muito tempo foi motivo para os petistas subirem a esta tribuna para justificar a sua incapacidade e insuficiência administrativa, jogava nas costas e nos ombros do governador Paulo Souto e dos governadores carlistas todas as dificuldades encontradas.

O tempo passou, Jaques Wagner ficou 8 anos no poder. Nesses 8 anos, praticamente, nada avançou daquilo que prometera em campanha com o contracheque do servidor. Esse foi o maior baratinho que a Bahia conheceu. O governador, então candidato, fazendo campanha com o contracheque do servidor.

Ora, meu Deus, pobre desses servidores, esquecidos servidores, massacrados servidores. Aquilo foi esquecido de uma forma muito rápida e meteórica. O governador, então, Jaques Wagner, se metamorfoseou, mudou rapidamente. O sindicalista que chega ao poder passa a ser o patrão carrasco e duro para com os servidores da Bahia. Mas, mesmo assim os servidores continuaram acreditando, dando uma resistência em acreditar e ter esperanças de dias melhores.

Houve a reeleição em 2010. Jaques Wagner reformulou as suas promessas de campanha. Vestiu o novo terno, vestiu novas promessas e vai às praças públicas ainda dizendo que precisava de mais 4 anos para fazer o que não fizeram nos 4 anos do primeiro mandato. Eis que os servidores na sua boa fé, com esse coração largo, porque são representantes do Estado junto ao povo, lhes dá mais um voto de confiança e o PT não soube usar esse voto de confiança.

Entendeu e ao que parece, os servidores eram uma massa de manobra que poderia agir ao seu bel prazer, a qualquer momento, e que eles seriam silentes diante de todas as maldades perpetradas. Não satisfeitos, ainda, vestiram novas promessas em campanha. Trouxeram para o debate ainda coisas do passado, dos tempos do carlismo, quando estamos vivendo uma nova fase, um novo momento de globalização.

Jaques Wagner é passado, Rui Costa é presente. E é esse passado que atormenta o atual governador, porque foi apadrinhado, foi gestado dentro do Palácio de Ondina, na Governadoria, na Casa Civil e conhece perfeitamente os caminhos, todos os gargalos, vielas e becos da administração Jaques Wagner. Mas, não tem a coragem de

vir a público e dizer que de fato, herdou uma herança maldita, a preguiça e a vagareza no Estado da Bahia.

E essa é a forma que encontra o atual governador. Descontar nos servidores, porque ele não tem condição de descontar no seu antecessor. E os servidores vão pagar esta conta. Os servidores já estão pagando esta conta, ao perder direitos adquiridos. Ora, meu caro deputado Zé Neto, todos nós lutamos para melhorar de vida. Todos nós lutamos e defendemos os nossos sonhos com muita força e com muita garra.

As nossas conquistas, meu caro Targino Machado, quando nós temos em mãos, não as queremos perder. Ninguém quer perder aquilo que tem. A gente pode brigar para ter o que sonhamos, mas aquilo que temos, nós nos agarramos com todas as nossas forças para que não venhamos a perder. É isso que o servidor está fazendo, lutando com sua força e determinação, para não perder aquilo que lhe é de direito e lhe é merecedor pelo seu esforço, pelo seu trabalho à frente de diversos órgãos públicos no Estado da Bahia.

O Sr. Targino Machado:- V.Ex^a me permite um a aparte?

O Sr. CARLOS GEILSON:- Ouço com muito prazer, meu caro deputado Targino Machado Pedreira, lá em São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana, que eu tinha o conhecimento de V.Ex^a por ouvir dizer e pelos embates travados aqui nesta tribuna. E foi uma alegria poder conhecê-lo e tê-lo como parceiro político e amigo. Cada vez mais admiro sua forma de fazer política. É uma forma que lhe é peculiar e temos que respeitar as diferenças e aquilo que nos é motivador para estarmos em qualquer situação, em qualquer profissão. E V.Ex^a tem uma questão (ininteligível)...

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Carlos Geilson, peço licença a V.Ex^a, porque sou obrigado a encerrar esta sessão. São 14h30min, vou imediatamente reabrir a sessão ordinária e manter a palavra de V.Ex^a.

Declaro encerrada esta sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.